



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
**PERÍODO 2013-2017**

**Reitor**

Prof. Dr. José Rui Camargo

**Vice-reitor**

Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan

**Pró-reitor de Administração**

Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

**Pró-reitora Estudantil**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nara Lúcia Perondi Fortes

**Pró-reitor de Extensão**

Prof. Dr. José Felício Goussain Murade

**Pró-reitor de Economia e Finanças**

Prof. Dr. Luciano Ricardo Marcondes da Silva

**Pró-reitora de Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Júlia Urias dos Santos

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira



## Sumário

I.	Perfil Institucional	5
I.I.	Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino	5
I.II.	Inserção da Universidade de Taubaté no Âmbito Regional, Estadual e Nacional	7
I.III.	A UNITAU no Município de Taubaté	9
I.IV.	Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação:	12
I.V.	Visão	12
I.VI.	Finalidades	12
I.VII.	Objetivos Gerais	13
II.	Projeto Pedagógico da Instituição	30
II.I.	Políticas de Ensino da UNITAU	30
II.I.I.	Políticas de Graduação	30
II.I.II.	Ensino de Graduação	32
II.II.	Ensino Básico e Profissional de Nível Médio	34
II.III.	Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação	35
II.III.I.	Pesquisa	36
II.III.II.	Ensino de Pós-graduação	36
II.IV.	Políticas de Extensão Universitária	38
II.IV.I.	Responsabilidade social da IES	39
II.V.	Educação Inclusiva	42
III.	Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de graduação e sequencial	43
IV.	Implantação e desenvolvimento da Instituição - Programa de abertura de cursos de pós-graduação e extensão	43
V.	Organização didático-pedagógica da Instituição	43
V.I.	Diretrizes Educacionais	45
V.II.	Seleção De Conteúdos	45
V.III.	Princípios Metodológicos	46
V.IV.	Processo De Avaliação Do Aprendizado	46
V.V.	Práticas Pedagógicas Inovadoras	46
V.VI.	Políticas De Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	47
V.VI.	Atividades Complementares	49



V.VIII. Organização, Políticas E Práticas De Educação A Distância .....	50
VI. Perfil do Corpo Docente .....	56
I. experiência profissional na área ou experiência de magistério em sala de aula, de no mínimo um ano; 57	
II. titulação/qualificação em nível de graduação, preferencialmente em área relacionada ao ensino; 57	
III. disponibilidade de permanência, preferencialmente para o exercício do magistério em aulas. ....	57
VII. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo .....	61
VIII. Perfil dos Tutores 64	
IX. Organização Administrativa da Instituição .....	66
IX.I. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão .....	66
IX.II. Órgãos Colegiados .....	68
IX.II.I. Procedimentos de atendimento dos alunos: .....	70
IX.III. Formas de acesso e Programas de Apoio .....	70
IV.III.I. Organização estudantil (Espaço para participação e convivência estudantil) .....	77
IX.IV. Procedimento de auto avaliação institucional .....	78
IX.IV.I. Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão .....	78
IX.IV.II. Fundamentos teóricos de reflexão para a ação .....	79
IX.V. Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté .....	81
IX.V.I. Métodos, dimensões e instrumentos Planejamento e avaliação e auto avaliação (CPA) .....	82
IX.V.II. Pesquisa de opinião .....	82
IX.VI. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES .....	83
IX.VI.I. Formas de utilização dos resultados das avaliações .....	83
X. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais .....	84
XI. Demonstrativo da Capacidade Financeira .....	85
XII. Referências Bibliográficas .....	89



## I. Perfil Institucional

### I.I. Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

A UNITAU é resultado do empreendedorismo de taubateanos que pretendiam unificar as faculdades isoladas já existentes em um sistema universitário inovador e de caráter autárquico municipal que pudesse se constituir em um centro disseminador de conhecimento. A articulação efetiva entre essa *utopia educacional* e os poderes executivo e legislativo e a vontade expressa da comunidade fizeram nascer a Universidade de Taubaté, que hoje faz parte da identidade da cidade.

A história da educação superior em Taubaté, porém, é muito anterior à constituição da UNITAU. Tem início com a criação das primeiras Faculdades: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, pela lei Municipal nº 213 de 20/09/56; Faculdade de Direito, pela Lei Municipal nº 254 de 02/09/57; Faculdade de Ciências Contábeis pela Lei Municipal nº 408 de 02/09/57; Escola de Engenharia, pela Lei Municipal nº 829 de 21/11/64; Faculdade de Serviço Social e a Escola Superior de Educação Física e Desportos, criadas, respectivamente, pela Lei Municipal nº 708, de 10/05/63, e pela Lei Municipal nº 1.902, de 07//10/68.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi criada em 1956. Em 1957 foram criadas as Faculdades de Direito e Ciências Contábeis. A Escola de Engenharia surgiu em 1964, e a Faculdade de Medicina, em 1967. Em 1969 foi criado o Colégio Industrial de Taubaté, ensino técnico pertencente à Escola de Engenharia. Todas essas instituições eram independentes, e foram criadas de forma distinta como autarquias municipais ou instituições particulares. Em 1973, as faculdades foram reunidas em uma Federação e, a partir de 1974, passaram a constituir a Universidade de Taubaté ainda como uma autarquia municipal, em regime especial.

Essas Faculdades, com autonomia na organização e no funcionamento, eram estruturadas como autarquias municipais ou como instituições particulares, e funcionavam com estrutura, administrativa e de ensino independentes. Em 3 de setembro de 1973, por força da Lei Municipal nº 1.416, as unidades de ensino superior passaram a constituir um sistema integrado, que culminou com a Federação das Faculdades de Taubaté. Em 1974, numa visão de longo alcance e de pioneirismo para o ensino superior do Vale do Paraíba, constituiu-se a Universidade de Taubaté, instalada em 2 de janeiro de 1976. Hoje, a UNITAU oferece cursos de



graduação, pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, cursos de extensão universitária e cursos na modalidade a distância, com Polos de Ensino a Distância em Taubaté, Ubatuba e São José dos Campos.

A UNITAU foi criada pela Lei Municipal 1.498/74, de 6 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal 78.924/76 de 9 de dezembro de 1976. Desde sua formação, o sistema de Ensino Superior de Taubaté passou a ser denominado Universidade de Taubaté, com registro no CNPJ nº 45.176.153/0001-22 e sede e foro na cidade de Taubaté - SP, município localizado na região do Vale do Paraíba, Estado de São Paulo.

Na qualidade de Instituição de Ensino Superior criada por Lei Municipal, a UNITAU vincula-se ao Sistema Estadual de Educação do Estado de São Paulo, sendo jurisdicionada ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo, nos termos dos documentos anexos.

A UNITAU organiza-se em 23 unidades de ensino, sendo 20 Departamentos e 3 Institutos Básicos, nos quais os professores desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, relativas a cada campo do conhecimento, havendo, ainda, integração entre os vários cursos de acordo com os projetos em desenvolvimento.

Os Departamentos estão especificados abaixo, de acordo com a área do conhecimento, e sua infraestrutura será objeto de detalhamento em capítulo próprio, neste PDI:

- Ciências Exatas: Departamentos de Engenharia Civil, Arquitetura, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Informática, Matemática e Física.
- Ciências Humanas: Departamentos de Ciências Jurídicas, Ciências Sociais e Letras, Comunicação Social, ECA (Economia, Contabilidade, Administração), Pedagogia, Serviço Social.
- Biociências: Departamentos de Ciências Agrárias (Agronomia), Biologia, Educação Física, Enfermagem e Nutrição, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia.

A UNITAU tem atingido seu objetivo de formar recursos humanos conscientes da realidade brasileira, especialmente do Vale do Paraíba, profissionais competentes para o mercado de trabalho, quer nas empresas, quer nos serviços públicos ou na própria Universidade.



Como consequência de sua constante e decisiva atuação, constata-se nítida integração Universidade-Empresa-Comunidade, cujos reflexos se fazem sentir, primordialmente, pela elevação dos padrões humanísticos, tecnológicos e assistenciais de toda a região.

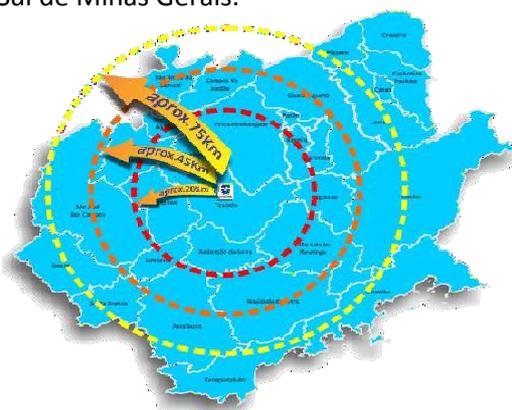
## I.II. Inserção da Universidade de Taubaté no Âmbito Regional, Estadual e Nacional

A Universidade de Taubaté (UNITAU) é a maior universidade do cone leste paulista, e já formou mais de 88 mil alunos. É a primeira universidade pública municipal da América Latina, e hoje guarda essa condição com mais duas instituições: a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

A Unitau oferece ao todo 50 cursos de graduação, além dos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* e, ainda, cursos de extensão universitária. Possui aproximadamente 15.000 alunos e uma equipe formada por cerca de 700 professores (76% de doutores e/ou mestres) e 900 funcionários.

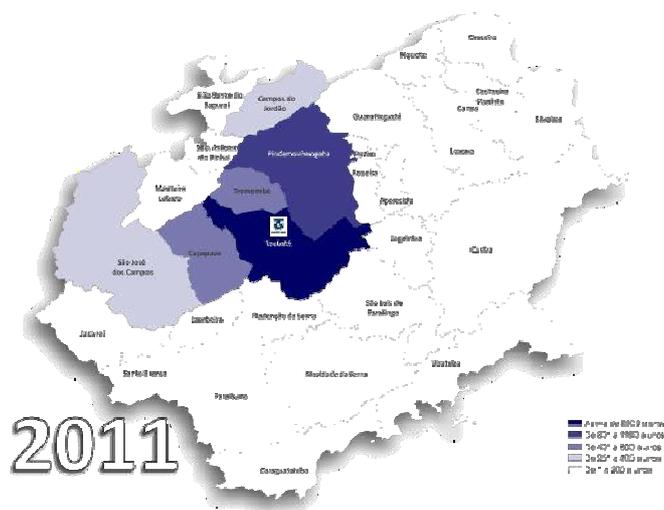


A região de abrangência conta com uma população de mais de 2 milhões de habitantes, dos quais apenas 16,7% possuem características para ingressar no ensino superior. Já a região de abrangência da UNITAU atinge 26 municípios com maior intensidade, chegando a um raio de 120km de distância, recebendo alunos do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira, Litoral Norte do Estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais.





Os alunos da UNITAU são provenientes, principalmente, de cinco municípios: Taubaté, Tremembé, Pindamonhangaba, Caçapava e São José dos Campos.



Quanto à infraestrutura, conta com 99 laboratórios, um acervo bibliográfico com mais de 280 mil exemplares, mais de 50 núcleos de pesquisa cadastrados no CNPq, nas áreas de Humanas, Biociências e Exatas, um hospital e clínicas que atendem a população local e regional, abrangendo todo o Vale do Paraíba. Possui ainda uma rádio e uma TV universitária. Oferece também cursos de graduação e pós-graduação a distância (EAD).

Bianualmente, o site *Webometrics Ranking Web of World Universities* publica um ranking com as melhores universidades do mundo, classificadas por um rol de critérios previamente definidos. O *Webometrics Ranking of World Universities* é uma iniciativa do *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisadores pertencente ao *Consejo Superior de Investigaciones Científicas* (CSIC), ligado ao Ministério da Educação da Espanha. É, na atualidade, um dos mais respeitados órgãos de pesquisa, tendo sido o primeiro grupo de pesquisa do gênero, criado na Europa. O Ranking inicialmente tinha o objetivo de acompanhar as publicações que eram realizadas na web pelas instituições de ensino, analisando a forma como o conhecimento era gerado nesse veículo de comunicação. Posteriormente, começou a analisar o impacto que essas instituições causavam e de que forma interferiam na vida da sociedade científica mundial. A CSIC acredita que, em um momento de comunicação virtual global, essa seja a melhor forma de se avaliar os resultados de uma universidade.



Os critérios comumente utilizados para a avaliação das universidades são:

- Impacto: está relacionado ao número de acesso de terceiros e à importância que a instituição dá à informação, à utilidade dos serviços.
- Presença: o número total de páginas hospedadas no webdomínio principal, compreendendo também subdomínios, indexados pelo Google.
- Abertura: o esforço global para criar arquivos alternativos de pesquisa dentro do site institucional.
- Excelência: trabalhos acadêmicos publicados em revistas internacionais de alto impacto.

No ano de 2013 foram publicados os resultados da última pesquisa realizada em 2012. Das 21.415 universidades inscritas, a Universidade de Taubaté encontra-se na 3951ª posição no ranking mundial; 265ª posição no Continente Latino Americano e 109ª posição no país. Está colocada na 5345ª posição, quando se avalia o critério “Presença”; 6795ª pelo critério “Impacto”; 1788ª, pelo critério “Abertura” e 2540ª, pelo critério “Excelência”.

Pelo ranking nacional, publicado pela Folha de S. Paulo, neste ano de 2013, o Ranking Universitário Folha, RUF, das 232 instituições cadastradas, a Unitau apresenta-se na 105ª posição nacional, 93ª posição em pesquisa, 140ª posição em qualidade de ensino, 135ª em avaliação do mercado e 151ª em inovação.

### I.III. A UNITAU no Município de Taubaté

A Universidade de Taubaté está sediada na cidade de Taubaté, a leste do Estado de São Paulo, estrategicamente localizada numa das regiões mais cosmopolitas do estado de São Paulo - o Vale do Paraíba, no eixo São Paulo - Rio de Janeiro, e na esquina mais privilegiada do país, a 95 km do Litoral Norte, com praias exuberantes, e a 45 km de Campos do Jordão, conhecida como a Suíça Brasileira.

O conjunto dessas condições compõe uma paisagem onde convivem em perfeita integração a natureza e o desenvolvimento. Taubaté é aclamada pela tradição de pioneirismo presente na economia, na cultura, na mídia falada e escrita, na arte e na educação, sendo chamada por essa razão de "Cidade Educacional por Excelência" e —Capital Nacional da Literatura Infantil, por ser a terra de Monteiro Lobato e preservar as tradições que enriqueceram a literatura infantil e nacional.



Taubaté está localizada estrategicamente, às margens da Rodovia Presidente Dutra, com ligação direta com a Rodovia Carvalho Pinto e fácil acesso às Rodovias Fernão Dias, D. Pedro I, Tamoios e Floriano Rodrigues Pinheiro.

O Parque Industrial de Taubaté oferece a logística necessária ao escoamento da produção manufaturada, por sua localização, próxima das cidades São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, os maiores centros urbanos do País. Essa malha rodoviária privilegiada possibilita ainda o acesso aos portos de São Sebastião, Sepetiba e Santos, e aos aeroportos de São José dos Campos, São Paulo e Campinas. Conta ainda com ampla estrutura interna, onde a natureza e a tecnologia se integram harmoniosamente. O Município é servido também pela Rede Ferroviária MRS que o interliga com os portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória.

Como centro turístico, Taubaté destaca-se pela preservação e disseminação da literatura infantil, mantendo atividades artísticas e culturais permanentes no Sítio do Pica-pau Amarelo, visitado por crianças e adultos de todo o Brasil. Tem espaço reconhecido internacionalmente, com a arte ingênua das figureiras que, com o *pavão taubateano*, expressa o símbolo do folclore do Estado de São Paulo.

A cidade possui pontos turísticos culturais dos quais se destacam o monumento ao Cristo Redentor, as capelas rurais, as fazendas do ciclo do café, o horto municipal, a Cachoeira do Macuco, a Catedral de São Francisco de Assis e a majestosa igreja de Santa Terezinha, em estilo gótico. A arte sacra, a história de nossa identidade cultural é preservada e vivificada por incentivos à manutenção de museus, como parte de uma política pública que valoriza a memória como construção de um futuro pungente do qual nos orgulhamos. Destacamos:

- Museu Monteiro Lobato
- Museu Mazaropi
- Museu Histórico — Professor Paulo Camilher Florençano
- Exposição Permanente “Taubaté na História do Brasil”
- Arquivo Histórico Dr. Félix Guisard Filho
- Pinacoteca — Anderson Fabiano
- Hemeroteca Antonio Mello Júnior
- MISTAU (Museu da Imagem e do Som de Taubaté)
- MAST (Museu de Arte Sacra de Taubaté)



- MII (Museu da Imigração Italiana).

A Universidade de Taubaté, especialmente integrada a essa política, reformou o espaço denominado Solar da Viscondessa do Tremembé, preservando suas características: é uma das joias da arquitetura colonial do apogeu do café, preservada em nossa cidade por iniciativa da UNITAU. Esse espaço é o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) de natureza patrimonial e arquivista, constituindo-se num centro de referência cultural e de pesquisa histórica de alcance regional e nacional que privilegia a memória da cidade de Taubaté e do Cone Leste Paulista (Região Bragantina, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte).

São dados do município:

Área:	624,885 km
População:	278.686 habitantes
População urbana:	272.673
População rural:	6.013
Total de homens:	136.752
Total de mulheres:	133.530

Censo Demográfico de 2010. Fonte: [www.ibge.gov.br/cidades](http://www.ibge.gov.br/cidades), acesso em 05/03/2012. População estimada em 2013, 296.431 habitantes (<http://cidades.ibge.gov.br>) acesso em 30/01/2014. Constata-se em decorrência dos aspectos salientados um expressivo movimento de migração interna, com variação na população rural que ao se integrar na vida urbana, incorpora novas demandas sociais. Esta incorporação se dá sobretudo pela possibilidade de mobilidade, na medida em que o município conta com um sistema viário de excelente qualidade na área rural.

A UNITAU, além da formação de mão de obra qualificada, oferece apoio laboratorial e para o desenvolvimento de projetos para pequenas e médias empresas, com participação efetiva do planejamento das Áreas de Expansão Industrial do município.

A preocupação com a articulação da Universidade com a sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte, no Estado de São Paulo, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais e demais regiões do Brasil, de onde se originam, em grande parte, seus alunos. Além da



formação, desde sua criação a UNITAU vem se dedicando à especialização de profissionais, visando principalmente a atender às crescentes necessidades regionais de seu pessoal docente e técnico.

#### I.IV. Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação:

Desenvolver, difundir e produzir conhecimento em todos os níveis educacionais, mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, propiciando a formação da consciência social, ambiental e da cidadania, exercendo o compromisso social de instituição pública que propicia a formação profissional, a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento regional e obtendo reconhecimento da sociedade e da comunidade acadêmico-científica regional, nacional e internacional.

#### I.V. Visão

- Transcender a função educacional regional para ser reconhecida estrategicamente como centro de referência, nacional e internacional, em ensino, pesquisa e extensão.
- Conquistar excelência tecnológica, científica e educacional e a sustentabilidade econômica para manter e viabilizar as ações sócio-educacionais-científicas, consolidando sua posição de líder no mercado regional.

#### I.VI. Finalidades

Para levar adiante a missão que lhe cabe, conferida pelos textos constitucional, legal (Lei 9.394/96 – LDB), estatutário (Del. Consuni-26/98) e regimental (Del. Consuni-33/98), a Universidade de Taubaté, amparada pela força motriz que lhe foi legada pela sociedade local, na época de sua criação e, mais adiante, na implementação de seus nobres ideais, tem demonstrado o firme propósito de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, de incentivar o a florescimento e a memória da cultura popular, cuidar de sua produção intelectual e estender à comunidade local, regional e nacional o ensino e a pesquisa, adequadamente dimensionados para o público a que se destinam, contribuindo significativamente para a transformação da microrregião em que está inserida.

Alicerçado numa política pedagógica que estimula o pensar e o agir crítico e consciente de seus alunos, a Universidade de Taubaté – UNITAU - deseja formar cidadãos capazes de atuar



decisivamente na sociedade, sempre em harmonia com a realidade que lhes é inerente. Para tanto, por intermédio de sua Administração Superior, ouvidos os devidos Conselhos, investe qualitativamente em muitos dos seus ambientes acadêmicos, tanto nos aspectos técnicos e estruturais, quanto nos científicos, sempre visando à auto realização do educando, sua qualificação para o trabalho e ao adequado preparo à prática consciente do exercício da cidadania.

## I.VII. Objetivos Gerais

A UNITAU, como instituição pública municipal que atua em todos os níveis de formação educacional, desde a básica até a superior, tem como objetivos:

- Ministar o ensino em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com sociedade.
- Incentivar e realizar pesquisas que contribuam com a produção de novos conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências e aplicar tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do país.
- Exercer a sua responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, o desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro lado, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente.
- Qualificar, atualizar e motivar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo a fim de mantê-los comprometidos com a missão e a visão institucionais.
- Monitorar e avaliar a ação institucional, com vistas a garantir a qualidade do ensino, a excelência em pesquisa e a relevância acadêmica, cultural e social.
- Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica e de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Garantir a sustentabilidade econômica, por meio do desenvolvimento de estratégias voltadas para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e para o enfrentamento das concorrência,
- Promover a expansão do ensino para além da ação regional, com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão na modalidade a distância.



- Desenvolver estudos e propor políticas públicas que possibilitem o apoio dos governos federal, estadual e municipal como forma de salvaguardar o interesse público inerente à ação da Universidades/faculdades municipais.
- Promover a visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica, tendo em vista a sedimentação de sua imagem junto a seus diferentes públicos de interesse, a saber: comunicação institucional (formadores de opinião e comunidade), mercadológica (propaganda para venda de cursos de graduação, pós-graduação e extensão) e interna (professores, funcionários e alunos). Tudo isso tendo em vista o fortalecimento de sua identidade como a maior e mais tradicional Instituição de Ensino Superior de toda a região.

Os Programas, Metas e Ações estabelecidos pela Administração Superior da Unitau, por Unidade Orçamentária, descritas no Plano Plurianual (PPA) para o período 2014-2017 foram aprovados pelo Conselho Universitário conforme Deliberação Consuni Nº 059/2013:

#### **Reitoria**

#### **Objetivos**

- Implantação de novas metodologias e atividades, objetivando melhoria na eficiência administrativa, financeira e didático-pedagógica da Universidade;
- Garantir a sustentabilidade econômica, por meio do desenvolvimento de estratégias voltadas para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e para o enfrentamento da concorrência.

#### **Metas**

- Consolidação do Programa de Tecnologia de Informação com a integração dos sistemas de software, tanto na área acadêmica, como nas financeira e administrativa, o que propiciará mais segurança e confiabilidade no gerenciamento dos diversos elementos da estrutura da Universidade;
- Realização de concursos públicos, nos termos da legislação em vigor, visando ao preenchimento dos cargos criados por Lei Municipal, para os quadros da Universidade;
- Ampliação da integração existente entre a Universidade e as comunidades local e regional, e também com as autoridades e órgãos legalmente constituídos, para obtenção de relacionamento participativo, produtivo e responsável;
- Continuidade do Programa de Mobilidade Internacional, visando ao intercâmbio de alunos e professores com Universidade no exterior, parceiras da UNITAU;



- Continuidade aos procedimentos que se destinam à redução dos custos e confirmação do incremento da produtividade, da competitividade e da melhoria do nível de qualidade interna, em busca da melhor e mais saudável relação custo-benefício, possibilitando, a um só tempo, não somente a racionalização das despesas da Universidade, como o constante oferecimento de serviços de excelência aos alunos e à comunidade, que se constituem como público-alvo;
- Incremento de parcerias com entidades e órgãos públicos e privados, por meio da inclusão de outras Instituições de Educação Superior e de Pesquisa, e da divisão de responsabilidades em matérias e setores de mútuo interesse, para a garantia da viabilidade financeira dos respectivos programas;
- Aperfeiçoamento dos mecanismos e procedimentos de arregimentação de alunos, de processos seletivos classificatórios e de acesso à educação superior, bem como de combate à evasão;
- Continuidade ao programa de preservação das edificações históricas de valor cultural que atendam à finalidade educacional da Universidade;
- Continuidade e ampliação do Ensino a Distância, em todos os níveis.
- Investimento na infraestrutura das atividades de educação básica e profissionalizantes, possibilitando a ampliação de atividades nessas modalidades;
- Otimização da infraestrutura das áreas administrativa e educacional;
- Ampliação da política de incentivo à adimplência, com base na atual legislação;
- Acompanhamento de programa de conscientização visando ao consumo consciente e responsável de energia elétrica, mediante palestras, distribuição de panfletos, cartazes, etc;
- Estudo da viabilidade ou necessidade da manutenção, adequação ou extinção das Fundações;
- Implementação do projeto de criação de um Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da Universidade;
- Implantação do Centro de Educação Empreendedora destinado a fomentar pequenos negócios para o quadro docente e discente da Universidade;
- Promoção da visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica;
- Participação na programação da Rádio e da TV Universitárias para educação, cultura, lazer, esporte e outras formas de interesse da comunidade interna e externa;
- Oferecimento de subsídios para as ações operacionais pertinentes a divulgação institucional;



- Suporte operacional para as ações do Comitê de Marketing e Comunicação;
- Publicidade dos atos e ações da Universidade;
- Desenvolvimento de Plano Diretor da Universidade, com vistas a avaliar a ocupação dos *Campi* existentes e planejar a expansão e/ou readequação da estrutura física, bem como a realocação de setores, para a melhoria qualitativa dos serviços prestados.

## **Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional**

### **Objetivo**

Supervisionar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aprimorar o sistema de avaliação da Universidade, com vistas ao saneamento das deficiências.

### **Metas**

- Constituição de comissão para elaboração de proposta de aprimoramento do PDI;
- Revisão do PDI à luz da legislação, da evolução das tendências do ensino e da política institucional para o ensino aprendizagem, e da avaliação desses instrumentos;
- Avaliação contínua do processo de ensino, pesquisa e extensão, aprimorando os critérios e mecanismos de análise, com a finalidade de implementação de melhorias;
- Busca de comprometimento da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional;
- Elaboração de relatórios que expressem o resultado das discussões, da análise e interpretação de dados provenientes do processo de autoavaliação e das avaliações externas;
- Apresentação, divulgação e publicação dos resultados junto aos segmentos da comunidade acadêmica.

## **Pró-reitoria de Graduação**

### **Objetivo**

Desenvolver as atividades de ensino de graduação, voltadas para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com a sociedade.



## **Metas**

- Atualização das diretrizes para o Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação;
- Buscar a excelência do ensino, adequando-o às novas exigências da sociedade competitiva; promover o aumento do número de vagas e de novos cursos;
- Consolidação da posição de ensino de excelência na região do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira;
- Criação de novos cursos de graduação, bem como de cursos sequenciais, em atendimento às demandas sociais;
- Continuidade das ações, visando à consolidação do regime seriado semestral dos cursos de graduação na modalidade presencial;
- Consolidação do Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA – plataforma de apoio ao trabalho do professor, por meio de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação TICs, para cursos nas modalidades presencial e a distância;
- Expansão das atividades do Núcleo de Educação a Distância – NEAD por meio de parcerias com instituições públicas e privadas;
- Estudos sobre a viabilidade de implantação de sistema de créditos para o oferecimento de disciplinas dos cursos de graduação na modalidade presencial, promovendo-se a flexibilização curricular;
- Implantação de Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nos cursos de graduação presenciais e a distância;
- Consolidação do Programa de Enriquecimento e Atualização Curricular (PEAC), com oferta de disciplinas isoladas dos cursos de graduação para graduandos e graduados;
- Consolidação do Regulamento de Estágios nos cursos de graduação da Universidade;
- Continuidade do Programa de Iniciação à Docência – PID (monitoria) e do Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico – PAP (grupo de estudos);
- Continuidade e aprimoramento do processo de revalidação de diplomas de graduação obtidos no exterior;
- Desenvolvimento de uma política de incentivo e valorização dos trabalhos de conclusão de curso transformando-os em publicações que possam contribuir para aprimoramento do estado da arte;
- Elaboração de normas complementares sobre currículos e planos dos cursos de graduação, sequenciais e tecnológicos;



- Estímulo à formação e valorização de professores na fase inicial e continuada por meio de convênios interinstitucionais com o Ministério de Educação e Cultura (MEC) e seus programas (CAPES);
- Estudos de viabilidade para criação de um Centro de Formação de Professores para a Educação Básica;
- Padronização do Regulamento Institucional de Atividades Acadêmico-científico-culturais nos cursos de graduação da Universidade;
- Padronização do Regulamento Institucional de Atividades complementares nos cursos de graduação da Universidade;
- Padronização do Regulamento Institucional de Trabalho de Graduação, no âmbito dos Departamentos;
- Promoção de integração dos cursos de Licenciatura com o Colégio de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi, para desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, com a participação de docentes e discentes do Ensino Superior;
- Promoção, juntamente às unidades de ensino, de visitas técnicas às empresas da região, com vistas ao aperfeiçoamento dos cursos, da programação e da formação profissional;
- Promoção de espaço para reflexão coletiva do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos, valorizando a integração de conhecimentos nas áreas de Ciências Humanas, Exatas e Biociências e possibilitando a interdisciplinaridade na formação dos profissionais.

### **Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**

#### **Objetivo**

Incentivar e realizar pesquisas que contribuam com a produção de novos conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências e a aplicação de tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do país

#### **Metas**

- Formar pessoas em cursos de Pós-graduação (Mestrado, Doutorado, Especialização e Aperfeiçoamento);
- Ampliação dos cursos de Mestrado e Doutorado, por meio de parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa para estabelecer programas nas modalidades MINTER e DINTER;



- Ampliação no número de cursos de Mestrado de 8 para 10 e de Doutorado de 1 para 3, visando suprir a demanda da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista (RMVPP) por pesquisadores e profissionais altamente qualificados;
- Consolidação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNITAU, buscando melhorar a classificação deles junto à CAPES nos próximos cinco anos com, no mínimo, nota quatro na avaliação;
- Estímulo à internacionalização dos seus programas de pós-graduação *stricto sensu* por meio das seguintes ações:
  - criação de um centro multimídia para possibilitar a realização de reuniões, aulas e palestras por meio de teleconferência;
  - estímulo e suporte à participação de docentes e discentes dos cursos de *stricto sensu* da UNITAU em cursos, conferências, congressos e reuniões científicas realizadas em outros países; Incentivo e suporte aos docentes dos cursos de *stricto sensu* da UNITAU para realizar projetos de pós-doutoramento em renomadas instituições no exterior.
  - Apoio aos alunos de Graduação e de Pós-graduação, Docentes e Servidores Técnicos e Administrativos, na realização e divulgação de pesquisas científicas.
- Consolidação de normas orientadoras para atendimento aos alunos participantes de programas de intercâmbio internacional;
- Criação e implementação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Renováveis destinado a formação, capacitação de pesquisadores e profissionais para exercerem atividades profissionais na área de geração e conservação de energia renováveis;
- Criação e implementação do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Criativas, Alternativas e Sociais destinado a formação, capacitação de pesquisadores e profissionais para exercerem atividades profissionais nas áreas de tecnologias alternativas, criativas e sociais de forma a garantir sustentabilidade econômica, financeira e social em micros e pequenos negócios;
- Criação e implementação do Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CDPPGI), que possa integrar todas as atividades de pesquisa e pós-graduação em um edifício adequado à realização das atividades propostas;
- Criação e implementação do Instituto de Pesquisa em Engenharia Ferroviária; Aeronáutica;
- Espaço destinado à formação, capacitação de pesquisadores e profissionais para exercerem atividades profissionais na área de engenharia ferroviária e Aeronáutica;



- Estímulo à mobilidade e ao intercâmbio de pesquisadores de e para instituições de excelência no exterior, a fim de estimular a expansão e a internacionalização das atividades acadêmicas e científicas;
- Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas e publicações de títulos e artigos em fontes referenciadas com o objetivo de construir uma ação parceira com a pós-graduação, para ampliação do saber nos diversos campos do conhecimento;
- Implementação de um Núcleo de Divulgação Científica (NDC) para assessorar e orientar os editores das revistas científicas, fomentar a criação de novos periódicos científicos e realizar a divulgação das revistas científicas da UNITAU, melhorando as indexações dessas revistas e a classificação das revistas no sistema Qualis da CAPES;
- Implementação do núcleo de apoio à propriedade intelectual (NPI) e do núcleo de inovação tecnológica (NIT).

### **Pró-reitoria de Extensão**

#### **Objetivo**

Estabelecer relação dialógica entre a Universidade e a Sociedade, promovendo o exercício da responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente e docente.

#### **Metas**

- Ampliação das pesquisas econômico-sociais do Vale do Paraíba e região;
- Ampliação e consolidação dos programas de educação continuada destinados à comunidade externa;
- Apoiar e estruturar as ações de extensão, produção e desenvolvimento cultural em todas as suas manifestações;
- Apoiar movimentos culturais e preservar e ampliar o patrimônio histórico e cultural da Universidade, inclusive com a criação de adequados espaços para as manifestações artístico culturais;
- Continuidade da participação nos programas dos governos da União e do Estado, visando ao desenvolvimento cultural e educacional da comunidade e o estabelecimento de políticas públicas voltadas para as instituições municipais de ensino superior;



- Desenvolvimento de ações de extensão voltadas para o relacionamento com o mercado regional por meio do atendimento à demanda, com a prestação de serviços de assessoria ou consultoria, do desenvolvimento de projetos e pesquisas e das ofertas de cursos;
- Estimular a produção intelectual, por meio da editoração de textos e livros;
- Expandir a cooperação e a integração com a sociedade, por meio de convênios e por intermédio de parcerias com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, voltados ao desenvolvimento do ensino superior e das ações de extensão, que reforçam os laços com as comunidades externas à vida acadêmica;
- Garantia de condições de infraestrutura às obras artísticas e culturais de figuras da história da arte taubateana, especialmente as do escritor Monteiro Lobato e do cineasta Amácio Mazzaropi, cujas obras constam do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH);
- Implantação do NEJU – Núcleo de Estudos da Juventude;
- O Escritório de Assistência Judiciária, para receber suporte técnico, administrativo e subsídios para suas ações em face dos relevantes serviços colocados à disposição da Comunidade Carente do Município de Taubaté;
- Oferecer suporte técnico-administrativo para as diversas ações de extensão universitária voltadas às comunidades externa e interna, como programas, projetos, eventos e cursos, a fim de assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da Universidade;
- Oferecimento de subsídios para as ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicações e prestação de serviços) promovidas por todas as unidades acadêmicas da Universidade de Taubaté, em consonância com o Plano Nacional de Extensão (PNE), cuja finalidade seja o atendimento da comunidade acadêmica, nas suas relações com a comunidade externa;
- Oferecimento de subsídios para as ações de extensão universitária promovidas pelas Clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, cuja finalidade seja o atendimento à comunidade externa, estabelecendo parceria com a Prefeitura Municipal, na forma de prestação de serviço, possibilitando que as clínicas integrem o rol serviço de saúde ofertado ao munícipe;
- Oferecimento de subsídios para as ações do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) e do Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas (NUPES); no que se refere ao atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa;



- Oferecimento de subsídios para as ações do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica – CDPH – e do Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC - no que se refere ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa;
- Oferecimento de subsídios para as ações do Núcleo de Apoio a Eventos (NAE) no que se refere ao atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa;
- Oferecimento de subsídios para as ações operacionais pertinentes aos Cerimoniais Solenes de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade de Taubaté;
- Oferecimento de subsídios para as ações pertinentes à extensão universitária decorrentes dos convênios de cooperação didático-pedagógica que a Universidade de Taubaté mantém com as organizações públicas e privadas;
- Oferecimento de suporte técnico e administrativo necessário para manutenção, aprimoramento, expansão e avaliação das ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicações e prestação de serviços) da Universidade de Taubaté, em consonância com o Plano Nacional de Extensão (PNE);
- Oferecimento do suporte técnico e administrativo necessário para a manutenção, aprimoramento e a expansão das unidades técnico-pedagógico-operacionais da Universidade de Taubaté que sustentam as relações da comunidade acadêmica com a comunidade externa, tais como: Escritório de Assistência Jurídica, Clínicas de Odontologia, Fisioterapia e Psicologia; Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH); Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas (NUPES); Creche/Unitau; Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi); Cerimoniais Solenes de Colação de Grau dos Cursos de Graduação da Universidade;
- Participação nas programações da rádio;
- Preservação e recuperação das obras históricas, culturais e artísticas já existentes e aquisição de outras;
- Promoção da pesquisa e divulgação do patrimônio histórico da Universidade de Taubaté;
- Promoção das ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicações e prestação de serviços) que busquem diminuir as desigualdades sociais, por meio de um crescente relacionamento com a comunidade na forma de educação, cultura, lazer e outros, objetivando seu desenvolvimento e bem-estar;
- Promoção de ações e eventos de estímulo e a valorização das artes e da cultura e do esporte e lazer por meio da realização de feiras de livros, semanas culturais, de peças de teatro, cinema e outras manifestações culturais, esportivas e artísticas regionais;
- Promoção do Inventário e reconhecimento dos bens culturais imateriais de Taubaté e Região junto às esferas municipais, estadual e federal;



- Promoção e subsídios administrativos às ações de extensão;
- Promoção e supervisão de pesquisas sociais;
- Restauro da Capela do Bom Conselho e do Solar da Viscondessa;
- Viabilização da criação de espaço para alojar, em condições ideais, o acervo de obras e documentos históricos da Universidade;

### **Colégio de Aplicação: Educação Básica e Profissional**

#### **Objetivo**

Exercer a responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente

#### **Metas**

- Ampliação do número de vagas para os ensinos Fundamental, Médio e Profissional;
- Aprimoramento da qualidade de ensino, por meio de acompanhamento sistemático da execução da Proposta Pedagógica e da operacionalização do Plano de Gestão e seus anexos anuais;
- Gerenciamento dos conflitos e busca de consenso, objetivando melhoria no atendimento das necessidades educacionais, por meio de reuniões realizadas pelo núcleo técnico-pedagógico com os alunos representantes de classe. Atendimento aos alunos e pais ou responsáveis, visando à melhor adaptação ao convívio escolar e ao rendimento escolar, e realização de reuniões com os professores e os núcleos administrativo e operacional;
- Implantação do projeto de criação do novo Colégio Unitau, visando ampliação de suas atividades;
- Intensificação do tríptico relacionamento escola-família-comunidade, por meio de reuniões de Pais e Mestres, do Conselho de Escola, da Associação de Pais e Mestres, da supervisão das atividades do Grêmio Estudantil e do incentivo a maior participação dos pais e da comunidade na vivência escolar.
- Organização da Escola, nos aspectos administrativo e pedagógico, de acordo com a legislação vigente e as disposições do Regimento Escolar.
- Promoção da inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, por meio de condições que lhes assegurem o ingresso e a permanência na escola.



## **Pró-reitoria Estudantil**

### **Objetivo**

Fomentar a participação e integração do corpo discente no âmbito universitário com ações/medidas para seu próprio bem-estar e vínculo com a Instituição.

### **Metas**

- Intensificar as ações Programa de Apoio aos alunos com necessidades especiais;
- Promover e manter ações de integração dos acadêmicos no meio universitário e na comunidade, por meio de atividades como recepção dos alunos ingressantes, reuniões com representantes de salas, reuniões periódicas com as chefias das Unidades de Ensino e órgãos estudantis;
- Dar continuidade ao programa Bolsa Estágio Interno, possibilitando aos acadêmicos, além do apoio financeiro, plenas condições para a sedimentação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sua área de graduação;
- Dar continuidade ao Programa de Bolsas Atleta, com o objetivo de estimular a atividade esportiva, devido a sua importância na melhora da qualidade de vida e no desenvolvimento do espírito de coletividade, diferenciais que agregam valor na preparação do profissional durante o período acadêmico;
- Incrementar e divulgar política dos critérios e das práticas de concessão de bolsas;
- Dar continuidade ao Programa de Bolsas de Estudo: Bolsa Licenciatura e de Serviço Social, Bolsa para Cursos Matutinos, Bolsa para Cursos Vespertinos, Bolsa para Egressos e Bolsa para Cursos de Tecnologia, além da manutenção das modalidades já existentes;
- Conceder bolsa de incentivo à arrecadação, mediante sorteio aos alunos que se mantêm pontuais com a UNITAU;
- Conceder Bolsa Mérito, premiação anual para os alunos com melhor desempenho acadêmico, além dos primeiros colocados nos processos seletivos;
- Acompanhar programas de financiamento estudantil, públicos e privados, elaborando projetos para inserção da Universidade, sempre que possível;
- Promover o Programa FIES: Financiamento Estudantil do governo federal. A Universidade aderiu ao Financiamento desde abril do ano passado;
- Apoiar os Diretórios Acadêmicos e Centros Acadêmicos, bem como o Diretório Central de Estudantes da Universidade de Taubaté, no planejamento e desenvolvimento de atividades



culturais, esportivas (jogos universitários) e de lazer, objetivando a integração do corpo discente da instituição;

- Indicar profissionais da área de gestão para suporte administrativo;
- Acompanhamento sistemático dos processos de trancamento de matrícula dos alunos ingressantes e veteranos de todos os cursos, com o objetivo de identificar problemas internos e externos;
- Criação de um plano de ação para controle da evasão;
- Acompanhamento sistemático dos índices de inadimplência, com o objetivo de criar alternativas de apoio a sua redução;
- Seguro Educacional, benefício oferecido pela Universidade de Taubaté ao aluno adimplente, com cobertura por morte (natural ou acidental), invalidez permanente total, por acidente, e perda de renda por desemprego;
- Promoção do intercâmbio entre a UNITAU e instituições estrangeiras, junto à comunidade acadêmica, por meio da divulgação de oportunidades e de incentivos para estudos, estágios e pesquisas no exterior;
- Desenvolvimento de programas específicos aos acadêmicos portadores de necessidades educacionais especiais que oferecem os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade de Taubaté, a fim de atender às suas necessidades específicas por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário;
- Promoção à inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais, garantindo o acesso ao Curso, assim como sua permanência e conclusão, desenvolvendo ações, que possibilitem o atendimento direto ao aluno e aos departamentos, bem como oferecendo oficinas de formação e sensibilização;
- Curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovido pela PRE com o objetivo de preparar profissionais, professores, alunos e demais membros da Universidade para o convívio com alunos em condição especial;
- Apoio ao desenvolvimento e à inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio da Central de Oportunidades, que promove diversos programas, como: relacionamento entre a Universidade e empresas da região para a captação de vagas de estágio e emprego, disponibilizadas para alunos e seus responsáveis financeiros no portal <http://www.unitau.br/centraldeoportunities>;
- Programa de gestão profissional que abrange temas relacionados à carreira e ao comportamento do estudante frente às exigências do mercado de trabalho por meio de cursos, oficinas, workshops e palestras de capacitação, abrangendo temas como orientação



profissional, direcionamento de carreiras, elaboração e análise de currículo, oratória, inglês, gramática e marketing pessoal;

- Fomento das parcerias com entidades e órgãos públicos e privados, visando buscar recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos e programas da Pró-reitoria Estudantil: visitas a empresas, pesquisa sobre o perfil do novo profissional, pesquisa sobre novas disciplinas para a formação do novo profissional, workshops e palestras nos departamentos sobre emprego e estágio;
- Ampliação de parcerias objetivando a inserção dos acadêmicos em programas de capacitação que visam contribuir com sua formação profissional e desenvolvimento da cultura empreendedora: Cursos de Empreendedorismo, Workshops, Palestras por Unidade de Ensino, Fóruns, Encontros sobre Empreendedorismo;
- Fomento para criação, implantação e apoio de Empresa Júnior, nos diversos cursos e departamentos na Universidade de Taubaté;
- Incentivo às atividades de Empreendedorismo e Formação Empreendedora por meio do Convênio Sebrae-Unitau para realização de diversos eventos na área;
- Organização da Feira de Oportunidades e Empreendedorismo Unitau: palestras, cursos e diversos eventos simultâneos durante dois dias. Os alunos da Universidade poderão aprender, conhecer, preparar-se e até se colocar no mercado de trabalho. O evento conta com a participação de toda a Universidade além de empresas e profissionais de projeção no mercado local, regional e nacional.

## **Pró-reitoria de Administração**

### **Organização e Gestão de Pessoal**

#### **Objetivo**

Monitorar e avaliar a ação institucional, com vistas a garantir a qualidade do ensino, a excelência em pesquisa e a relevância acadêmica, cultural e social.

#### **Metas**

- Manutenção e aperfeiçoamento de um sistema amplo de avaliação do desempenho docente e administrativo junto a cursos vinculados aos departamentos;
- Acompanhamento e monitoramento das avaliações institucionais analisando seus resultados e desencadeando políticas gerais específicas com vistas à melhor qualidade de ensino.



## **Infraestrutura Física e Acadêmica**

### **Objetivo**

Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica e de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Metas**

- Ampliar o acervo bibliográfico e a segurança das bibliotecas;
- Promover e continuar com as ações voltadas à expansão e ao aperfeiçoamento de sistemas informatizados, com a criação de banco de dados que aglutinem as informações de todos os órgãos da Universidade, para amparar o planejamento e os orçamentos;
- Dar suporte administrativo e logístico à Universidade, com vistas a permitir condições plenas de funcionamento das ações e atividades educacionais de todos os níveis de ensino;
- Dar suporte administrativo e de ensino, para bem manter o Curso Fundamental da Escola José Balbi, atribuindo-lhe nível que permita sua própria expansão;
- Dar suporte administrativo e de ensino, para bem manter os cursos Médio e Profissional da Escola José Balbi, atribuindo-lhes nível que permita sua própria expansão;
- Ampliação do espaço útil da Universidade destinado as suas atividades meio e fim;
- Modernização, reforma, expansão e realocação das dependências físicas administrativas, pedagógicas e laboratoriais;
- Expansão e modernização das instalações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- Expansão da Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi – construção Unidade II;
- Continuidade dos serviços de restauro da Capela da Nossa Senhora do Bom Conselho;
- Estabelecimento de ações conjuntas com a Pró-reitoria de Administração para melhoria do sistema informatizado, com fins de obter informações para aprimorar a gestão acadêmica e possibilitar a tomada de decisões e os investimentos em laboratórios de ensino de graduação;
- Criação, implementação e expansão do Centro Avançado de Incubação de Atividade Empreendedora;
- Organização de banco de dados sobre educação superior, com atualização permanente, especialmente da legislação básica sobre ensino universitário;
- Realização do suporte administrativo necessário à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição, garantindo estrutura adequada para apoio às ações de conservação, limpeza, vigilância dos espaços físicos, serviços de recursos humanos, planejamento, compras, patrimônio, almoxarifado, transportes, telefonia, protocolo e



expediente geral, informática, serviços gráficos, comunicações, manutenção de equipamentos eletro eletrônicos, ópticos e de refrigeração, outras;

- Manutenção e expansão do Sistema de Rede sem Fio em todos os prédios da UNITAU;
- Implantação do VOIP;
- Criação do Arquivo Geral na Pró-reitoria de Administração;
- Uniformização dos servidores técnico-administrativos;
- Reimplantação da distribuição de verbas aos setores e departamentos (COTA);
- Implantação do sistema de registro de preço;
- Expansão e aprimoramento do sistema de registro e rastreamento de processo por meio eletrônico;
- Movimentação eletrônica de processo;
- Continuidade da implantação do sistema eletrônico/automatizado de segurança em todas as dependências e monitoramento das imagens por computador;
- Implantação de um novo sistema de telefonia fixa, visando à redução de custo e à melhoria do serviço;
- Renovação contínua da frota e implantação do sistema de gestão de frota;
- Aprimoramento do serviço de zeladoria e limpeza das dependências prediais;
- Ajuste do regulamento e da logística de preservação e movimentação do patrimônio;
- Otimização do setor de almoxarifado, sendo: redução de gastos com material de consumo, redução e adequação dos itens do Setor; logística de entrega dos itens solicitados; promoção do uso consciente de itens renováveis e não renováveis;
- Aprimoramento do serviço de atendimento e manutenção dos equipamentos eletroeletrônicos e de refrigeração;
- Aquisição e instalação de Lousa Digital para as salas de Aula;
- Investimentos em aparelhos de ar condicionado para as salas de aula;
- Investimento em equipamentos audiovisuais para as salas de aula;
- Investimento em mobília para as salas de aula;
- Manutenção e melhoria das edificações;
- Manutenção do padrão visual das unidades;
- Elaboração e continuidade de projetos de acessibilidade aos deficientes físicos em toda a UNITAU;
- Continuidade dos processos de manutenções preventivas elétrica, hidráulicas e estruturais.



A UNITAU, para a execução de programas voltados à expansão de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços conta com quatro Fundações e uma Empresa.

- a) FAPETI – Fundação de apoio à pesquisa, Tecnologia e Inovação da Universidade de Taubaté – dentre seus objetivos destacam-se: elaborar planos, programas e projetos de interesse regional, estadual, nacional e internacional; gerir e coordenar os projetos aprovados de financiamento de fundos de fomento públicos e privados; financiar a execução de planos, programas e projetos de pesquisa, investigação e experimentação científicas; patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos; constituir-se em centro de informação em ciência e tecnologia, com o fim de sistematizar e disseminar os conhecimentos técnicos e científicos.
- b) FUST – Fundação Universitária de Taubaté – dentre seus objetivos destacam-se: proporcionar meios necessários à extensão da Unitau no atendimento a projetos educacionais, de saúde, de assistência, e sociais da comunidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
- c) FUNCABES - Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade de Taubaté - oferece aos servidores ativos e inativos da Universidade de Taubaté programas que visam, como estipulante, seguros coletivos, planos de pecúlio e programas previdenciários de caráter facultativo, mediante contribuições específicas, assistência médica, hospitalar e laboratorial, programas que facilitem a aquisição da casa própria, empréstimos financeiros para atender a situações de emergência e comprar bens móveis, cestas básicas, auxílio funerário e seguros de vida gratuitos.
- d) FUNAC – Fundação Artística e Cultural da Universidade de Taubaté – tem por objetivo desenvolver o estudo, a pesquisa, a gestão, o desenvolvimento, a produção e a divulgação das Artes, da Cultura, da Educação, do Turismo e da Comunicação em suas diversas modalidades.
- e) EPTS – Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté – empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, foi criada pela Lei Municipal nº 1677/77, um ano após o reconhecimento da Universidade de Taubaté. Presta serviços para os vários segmentos das organizações públicas e ou privadas, na execução de projetos de Pesquisas, desenvolvimento científico e tecnológico, contando com os laboratórios didáticos da Unitau e dos seus profissionais docentes e técnicos. Além disso, atua na gestão administrativo-financeira dos programas e cursos de pós-graduação e dos cursos de graduação a distância da Unitau.



## II. Projeto Pedagógico da Instituição

A UNITAU objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, dos pontos de vista científico e cultural, em nível regional e nacional. A UNITAU tem forte atuação junto à comunidade municipal e regional, caracterizada pelo ensino de graduação, de pós-graduação e de intensa atividade de pesquisa e de extensão.

A UNITAU desenvolve programas e projetos de ensino, nos níveis de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNITAU compõem um *locus* de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos.

Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNITAU, se mantém em constante aperfeiçoamento apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados, e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e necessidades da comunidade local e regional.

### II.1. Políticas de Ensino da UNITAU

#### II.1.1. Políticas de Graduação

A UNITAU objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, dos pontos de vista científico e cultural, em nível regional e nacional. A UNITAU tem forte atuação junto à comunidade municipal e regional, caracterizada pelo ensino de graduação, de pós-graduação e de intensa atividade de pesquisa e de extensão.

Estamos vivendo um momento decisivo no redimensionamento dos paradigmas educacionais e concepções pedagógicas que colocam o processo de formação alinhado à apropriação de saberes e construção criativa do conhecimento.



A reprodução passiva centrada na transmissão das verdades inalienáveis do conhecimento humano cede lugar à interação e trocas entre alunos, professores e comunidade científica, estabelecendo uma dinâmica curricular inter e transdisciplinar, na qual a integração dos saberes em diferentes perspectivas da cultura humana estabelece um movimento holístico que obriga as instituições de ensino a reverem seus objetivos e suas estratégias de ensino e aprendizagem.

Não há lugar para currículos engessados sem a flexibilidade que possibilitem contemplar um novo percurso formativo que combine diferentes estratégias acadêmico-pedagógicas: encontros presenciais, pesquisas orientadas, iniciação científica com incentivo a acesso às fontes primárias, investigações de campo observados os princípios éticos, estágios formativos com objetivo de integração da teoria à prática e projetos que combinem os estudos presenciais com uma educação mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

É, portanto indispensável a combinação de metodologias que possibilitem a construção de um caminho: da aula à vida acadêmica, do mercado de trabalho ao viver na sociedade globalizada contemporânea.

Os objetivos ambiciosos colocam-se na perspectiva de uma *utopia pedagógica*, dentro do entendimento que o utópico é possível e realizável, para isto é preciso ter uma missão clara, objetivos bem definidos, partilhados por todos e sobretudo o comprometimento da comunidade universitária para levar avante a missão institucional.

Para levar a cabo esses fundamentos que se constituem no alicerce de nossa concepção pedagógica a UNITAU desenvolverá ações para:

- Consolidação da posição de ensino de excelência na região do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Alta Mantiqueira;
- Ampliação da oferta de cursos de graduação necessários às demandas locais e regionais, com vistas à formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho;
- Reconstrução coletiva do projeto pedagógico que valorize a integração de conhecimentos nas áreas de Ciências Humanas, Exatas e Biociências;
- Integração dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos possibilitando a interdisciplinaridade na formação dos profissionais;



- Estímulos ao desenvolvimento do espírito científico desde a graduação com a criação de espaços específicos para encontros de iniciação científica;
- Desenvolvimento de uma política de incentivo e valorização dos trabalhos de conclusão de curso transformando-os em publicações que possam contribuir para aprimoramento do estado da arte;
- Desenvolvimento de programas de formação de professores por meio de parcerias interinstitucionais;
- Desenvolvimento da consciência da importância da integração do estágio de formação como possibilidade de efetiva entre teoria e prática;
- Desenvolvimento de uma política de Educação a Distância que valorize os cursos oferecidos e o estímulo à ampliação de ofertas com a criação de novos Polos de apoio;
- Acompanhamento e monitoramento das avaliações institucionais analisando seus resultados e desencadeando políticas gerais específicas com vistas à melhor qualidade de ensino;
- Aprimoramento de uma política de valorização do corpo docente;
- Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas e publicações de títulos e artigos em fontes referenciadas com o objetivo de construir uma ação parceira com a pós-graduação para ampliação do saberes nos diversos campos do conhecimento.

### II.1.II. Ensino de Graduação

**a) Formação de professores (Licenciaturas):** A opção pela manutenção e fortalecimento dos cursos de licenciatura é uma resposta positiva à grave escassez de docentes devidamente habilitados em nível superior para atuar em todos os níveis do ensino básico. É importante destacar que a atuação da UNITAU prioriza a formação de professores para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, com vistas ao atendimento das metas constantes do Plano Nacional de Educação. A formação de professores, na fase inicial e continuada, é aprimorada com convênios interinstitucionais com o Ministério de Educação e Cultura (MEC), por meio dos programas incentivados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para valorização profissional docente.

**b) Bacharelados:** Os cursos de bacharelado são oferecidos com estrutura curricular distribuída em 8, 10 ou 12 semestres para integralização. Além dos componentes



curriculares organizados em disciplinas, incluem-se atividades complementares, de estágio supervisionado e de trabalho final de graduação.

c) **Cursos Superiores de Tecnologia:** Os cursos atualmente implantados na área de Tecnologia, com integração curricular em 4 ou 6 semestres, correspondem à necessidade de nosso país de diversificar a oferta de possibilidades de cursos de nível superior. Os Cursos Superiores de Tecnologia se apresentam como uma solução adequada para a o ensino superior, tendo em vista o amplo leque de possibilidades de formação, sua curta duração e seu foco no mercado de trabalho. Desta forma, a UNITAU igualmente responde às demandas sociais contribuindo com a formação e qualificação de mão de obra para as políticas públicas de formação.

d) **Cursos sequenciais:** A UNITAU tem como meta oferecer cursos profissionalizantes de nível superior, objetivando qualificar profissionais para o mercado de trabalho, em campos do saber relacionados às áreas do conhecimento existentes na Universidade.

#### **Plano de Expansão da Oferta de Cursos de Graduação Presencial**

Em 2013 a Unitau implantou novas matrizes curriculares para todos os seus cursos de graduação presencial, alterando o regime seriado anual para semestral. Essa ação foi resultado de estudos criteriosos feitos pelos Colegiados das Unidades de ensino, durante 2011-2012, com revisão dos conteúdos programáticos e sua redistribuição/readequação em matérias disciplinas, promovendo a incorporação de novos conhecimentos nas diferentes áreas das ciências. Nesse período novos cursos foram criados: Engenharia de Energia, Química-Licenciatura; Superiores em Tecnologia de Cosmética e Estética, em Radiologia e em Gás e Petróleo, todos em processo de consolidação.

A expansão da oferta de cursos para o período de vigência do PDI 2013-2017 deverá estar associada à nova tendência de formação profissional tecnológica, diante do cenário de organização da esfera produtiva da região na qual a Unitau está inserida e do país. Por outro lado, em que pese a diminuição pela procura dos cursos de licenciatura, a Unitau reafirma seu compromisso em mantê-los e ampliá-los buscando benefícios aos seus alunos em órgãos de fomento federal e estadual, consolidando-se como Instituição de referência regional na formação de professores.



## **Plano de Expansão da Oferta de Cursos de Graduação à Distância**

Com experiência vivenciada desde a proposta de criação do Núcleo de Educação a Distância na Universidade de Taubaté, novos cursos deverão ser propostos após estudo mercadológico nas áreas de abrangência dos Polos ativos: Taubaté, São José dos Campos e Ubatuba. Além disso, por meio de parceria com a EPTS - Empresa de Pesquisa Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté, a oferta de cursos já existentes será viabilidade no Polos já autorizados e não implantados: Mogi Guaçu- SP e Belém-PA. A criação de novos polos é dependente de ato autorizativos, após reconhecimento dos cursos ofertados. Assim, a expansão prevê quatro fases:

Fase I - Ativação dos Polos de Mogi Guassu e de Belém

Fase II - Criação de mais um Polo em Taubaté

Fase III - Processo de Autorização para abertura de novos Polos no Cone Leste Paulista: Jacarei, Guaratinguetá, Queluz, São Bento do Sapucaí, Caraguatatuba

Fase IV - Implantação de Polos em outros Estados.

Quanto a novos cursos, em 2013, foram criados três Cursos Superiores de Tecnologia: em Apicultura e Meliponicultura (Experimental); em Agronegócios e em Agroecologia, com oferta de vagas no processo seletivo 2014.

## **II.II. Ensino Básico e Profissional de Nível Médio**

A Escola, ministrando educação básica e profissional, tem por finalidade, o desenvolvimento pleno do educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade e será oferecida:

- I. na creche para crianças de até três anos de idade;
- II. na pré-escola para crianças de quatro anos de idade – 1ª fase – e de cinco anos de idade – 2ª fase.



A educação profissional técnica de nível médio, ministrada na Escola, destina-se a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do Ensino Médio. Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com as habilitações de: Técnico em Análises Clínicas; Técnico em Eletrônica; Técnico em Informática; Técnico em Mecatrônica; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Nutrição e Dietética.

### II.III. Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Taubaté (PRPPG/UNITAU) é uma das seis pró-reitorias da instituição. Cabe à PRPPG impulsionar, dar suporte e gerenciar todas as atividades de pesquisa e pós-graduação da UNITAU.

A PRPPG coordena as atividades didático-científicas da Universidade, bem como as didático pedagógicas dos cursos de pós-graduação. Cabe a ela elaborar e propor: normas de pesquisa e pós-graduação; planos de ensino e respectivos currículos plenos para os cursos de pós graduação; coordenar a fiscalização no âmbito da pesquisa e do ensino de pós-graduação. Observa-se que as atribuições da PRPPG compreendem os cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

É também papel da PRPPG realizar atividades de divulgação científica e promover projetos que visem o contínuo aprimoramento do corpo docente da Universidade. Assim sendo, cabe ao órgão a criação e manutenção das revistas científicas da UNITAU.

O caminho a ser trilhado nos próximos cinco anos para que a Universidade seja uma Instituição de Excelência compreende os seguintes pontos:

- Consolidar os programas de pós-graduação da Unitau, buscando melhorar a classificação deles junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Atualmente, os programas de Odontologia e Linguística aplicada e de Engenharia Mecânica possuem conceito 4, os demais programas conceito 3. A meta para os próximos cinco anos é que todos os oito programas de pós-graduação *strictu sensu* atinjam, no mínimo avaliação 4 na avaliação da CAPES.

- Ampliar o número de programas de Mestrado e Doutorado, visando suprir a demanda da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) por pesquisadores e



profissionais altamente qualificados. Essa demanda provém das indústrias e centros de pesquisa instalados na RMVPLN.

A ampliação dos programas de Mestrado e Doutorado está baseada no incentivo à formação e estruturação de grupos de pesquisa junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da Instituição. A meta da PRPPG é elevar a meta de oito para dez o número de cursos de mestrado. Já para os cursos de doutorado, a meta é aumentar de um para dois.

- A implantação do Núcleo de Apoio à Propriedade Intelectual (NPI) e do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). O papel desses núcleos, os quais são subordinados à PRPPG é incentivar as pesquisas voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias, com particular ênfase naquelas que envolvam a obtenção de patentes. Os núcleos prestarão orientação aos pesquisadores quanto aos procedimentos necessários ao registro e manutenção de patentes junto ao INPI.
- Criação e implementação do Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CDPPGI).

Para atingir os objetivos acima listados, é basilar que a Unitaú possa integrar todas as atividades de pesquisa e pós-graduação em um edifício adequado à realização das atividades propostas. Assim, a criação e implementação do CDPPGI é uma condição necessária para o desenvolvimento e implementação dos projetos voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação da Universidade de Taubaté.

#### II.III.I. Pesquisa

As atividades de pesquisa visam produzir novos conhecimentos científicos e tecnológicos e estão operacionalizadas em núcleos departamentais, que favorecem aos participantes a descoberta de soluções inovadoras para os problemas da realidade, os quais coexistem com avanços, desafios, demandas e incertezas que requerem, no seu enfrentamento, decisões e ações fundamentadas em uma compreensão mais ampla e profunda dos conhecimentos da área.

#### II.III.II. Ensino de Pós-graduação

A pós-graduação executa uma política de desenvolvimento de programas que contempla as áreas de biociências, exatas e humanas.

##### a) **Pós-Graduação stricto sensu:**

Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais, Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, Mestrado em Educação; Mestrado em Engenharia Mecânica;



Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional (MGDR), Mestrado em Linguística Aplicada; Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado em Odontologia.

**b) Pós-graduação *latu sensu*:**

Os programas de pós-graduação *Latu Sensu* são oferecidos em áreas diversificadas:

- **MBA:** Administração Pública, Gerência de Logística Integrada e Operações, Gerência de Projetos, Gerência de Recursos Humanos, Gerência de Tecnologia da informação, Gerência Empresarial, Gerência Estratégica de Marketing, Gerência Financeira e Controladoria, Gestão Ambiental Integrada, Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria, Gestão Integrada da Qualidade com ênfase na formação de auditores.
- **Biociências:** Análises Clínicas, Apicultura para Educação a Distância, Atividade Física e Saúde no Envelhecimento, Atendimento de Enfermagem nas Emergências Intra e Pré-hospitalares, Auditoria em Saúde, Biologia Marinha, Disfunção Têmporo – Mandibular e Dor Orofacial, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Estomaterapia, Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva, Especialização em Endodontia, Gestão Interdisciplinar do Meio Ambiente, Gestão em Processo de Envelhecimento: Ênfase em Saúde, Gestão de Resíduos Industriais, Urbanos e Rurais, Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, Implantodontia, Medicina do Trabalho, Ortodontia, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Saúde da Família, Saúde Pública, Terapias de Reabilitação nos distúrbios neurológicos da criança e do adolescente, Transtorno de aprendizagem, neurologia infantil e terapias e Vigilância Sanitária.
- **Exatas:** Automação e Controle Industrial – —Mecatrônica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia da Qualidade Seis Sigma Green Belt, Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenheiro De Soldagem, Gestão de Energia, Gestão de Processos Industriais, Projeto Mecânico, Qualidade Lean Seis Sigma Black Belt, Vibrações Mecânicas.
- **Humanas:** Assessoria, Gestão da Comunicação e Marketing, Comunicação e Marketing Político, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito Ambiental e Urbanístico, Educação: História, Cultura e Sociedade, Gestão Escolar para a Formação de Profissionais para Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para Educação Básica, Gestão, Políticas Sociais e Formação de Profissionais para a Educação Básica, Leitura e Produção de Gêneros discursivos, Língua Inglesa: Tópicos em Ensino na Aprendizagem, Língua Portuguesa: Gramática e Uso, Linguagens Artísticas Integradas: Formação e Práticas, Literatura, Política e Sociedade no Brasil Contemporâneo e Políticas Social e Trabalho Social com Famílias.



## II.IV. Políticas de Extensão Universitária

A extensão tomada como aplicabilidade dos saberes tem no ensino em seus diversos níveis fundamental, médio, técnico, superior e pós-graduação o *locus* natural e privilegiado de ação. Considerado de forma indissociável e estrategicamente operacionalizado parte-se da sistematização do conhecimento que caracteriza o ensino em seus diversos níveis, ao estímulo, à curiosidade científica e à descoberta e produção de novos conhecimentos. A socialização desses conhecimentos construídos e aplicados em benefício da comunidade interna e externa agregam valor fundamental para construção da cidadania.

É portanto, a difusão e a aplicação dos conhecimentos a diretriz geral das políticas de extensão da UNITAU que se estruturam em ações pedagógicas no qual a prática de extensão associa-se ao ensino em três dimensões:

- a) atividades laboratoriais e clínicas – desenvolvimento de projetos para instituições e empresas cuja competência maior é o domínio da prática e o desenvolvimento da autonomia do aluno;
- b) atividades complementares (ACCs) – participação do aluno em atividades oferecidas, por iniciativa ou não de seu curso, voltadas para o enriquecimento cultural e atualização dos conhecimentos de ponta;
- c) Trabalho Final de Graduação – como pré requisitos para conclusão dos cursos de licenciatura, bacharelado e pós-graduação lato e stricto sensu.

A oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e atualização resultam de necessidade permanente de formação continuada para atendimento às necessidades da comunidade e são oferecidas nas modalidades de treinamento, extensão e aperfeiçoamento.

Essas políticas consideram o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, no Plano Nacional de Extensão (publicado em novembro de 1999) e nas diretrizes do FORPROEX (uma entidade voltada para a articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, comprometidas com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia), que orientam e sustentam os fundamentos das políticas de extensão das universidades brasileiras.



Outrossim, a Constituição Federal, no seu artigo 207, estabelece que —as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Os princípios e diretrizes conceituais de extensão apregoados pelo Plano Nacional de Extensão: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade e indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão

Tendo em vista esses princípios, fica evidente que todos os sujeitos acadêmicos da Universidade são provocados e convocados a pensar na relevância social, econômica, política e ética de suas atividades, a fim de colocar em prática essas diretrizes.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem retratar essas diretrizes, concretizadas por meio de concepções de ensino e aprendizagem, para a formação de quadros destinados às atividades profissionais e técnicas e aos trabalhos culturais; pelas *pesquisas* realizadas que enriquecem o acervo de conhecimentos nos setores da ciência, das letras e das artes; *pela extensão, à comunidade*, de cursos e serviços, de ensino e pesquisa. A partir disso, a fim de propiciar o desenvolvimento de aprendizagens significativas para a formação do aluno, como profissional preparado e comprometido com as exigências do mundo contemporâneo, são prioridades, nas inúmeras atividades de graduação, de pesquisa e pós-graduação e de extensão:

- A integração da teoria à prática;
- A construção e disseminação de novos conhecimentos;
- A atuação diferenciada em cada campo profissional;
- A criação de oportunidades para as práticas interdisciplinares;
- A construção de um projeto pedagógico participativo que valorize as novas concepções de ensino e aprendizagem.

Como processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa, a extensão universitária desenvolve projetos extensionistas, alicerçados por indicadores sociais regionais, prestando relevantes serviços à comunidade. Desenvolve, ainda, a Educação Continuada e os programas Alfabetização Solidária e Universidade Solidária.

#### II.IV.I. Responsabilidade social da IES

A responsabilidade social é uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa ou instituição com todos os públicos com os quais ela se relaciona,



e pelo estabelecimento de metas compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, envolvendo as áreas ambiental, socioeconômica e cultural, e promovendo a redução das desigualdades sociais.

O termo responsabilidade social envolve então, compromissos éticos com a sociedade no qual a instituição está inserida. A UNITAU exerce importante e indispensável atuação social na sua área de inserção e entorno oferecendo sólida contribuição para melhoria da qualidade de vida da população da macro região do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo.

Dos mais de 15.000 alunos que estudam na UNITAU, uma parcela significativa precisa de recursos para garantir o acesso e a permanência no ensino superior, devido principalmente a dificuldades socioeconômicas e financeiras. Neste sentido são realizados 5.000 atendimentos/ano de orientação e acompanhamento da dificuldade dos acadêmicos, bem como concedidas aproximadamente 2650 bolsas através de Programas de bolsas de estudos variados. Também são atendidos 472 funcionários e seus dependentes, com descontos nos cursos de graduação e ensino fundamental, que variam de 30 a 100%, e 33 funcionários nos cursos de pós-graduação.

A Clínica Odontológica além de servir as atividades acadêmicas dos alunos de Odontologia, presta importante serviço à comunidade. O serviço prestado é realizado pelos alunos da odontologia e pós - graduação, supervisionados por 38 professores e apoiados por 17 funcionários técnicos. Esse serviço atendeu 2796 pacientes em atividades de extensão em 2010, e 917 pacientes na Clínica do departamento.

A Clínica de Psicologia através de alunos e estagiários é um espaço propício para o exercício profissional por meio do atendimento da população de Taubaté e região nas diversas modalidades assistenciais: avaliação psicodiagnóstico, psicoterapia individual, terapia familiar e de casal, visitas domiciliares e ou institucionais, orientação e aconselhamento, além de palestras sobre temas relevantes. Com a supervisão de psicólogos foram admitidos para atenção, aproximadamente 86 pacientes em 2010, sendo: 50 funcionários, 20 universitários e 16 pessoas da comunidade.

Os acadêmicos de Fisioterapia supervisionados por professores especializados prestaram na Clínica de Fisioterapia serviços a 776 pacientes, totalizando 12.988 atendimentos assim distribuídos: 3405 em neurologia adulto, 2563 em pediatria, 2438 a grupos populacionais,



2395 em ortopedia, 2100 em exercícios cardiorrespiratórios e 87 em hidroterapia. No Hospital Universitário, também são realizados atendimentos fisioterápicos nas unidades de pediatria (1272 atendimentos), nas unidades de internação (1610 atendimentos) e na unidade de terapia intensiva (714 atendimentos).

O Centro de Educação Alimentar e Terapia Nutricional (Ceatenut) é um espaço destinado não somente à comunidade, como aos alunos que, sob supervisão de professores, prestam serviços à população nas áreas da Nutrição, da saúde coletiva e do atendimento clínico. O Ceatenut proporciona ao público orientação alimentar, avaliação e acompanhamento nutricional. Com isso, oferece, aproximadamente, 2.100 atendimentos por ano.

O Centro de Pesquisa Bibliográfica da Universidade de Taubaté, localizado no Departamento de Odontologia, tem como objetivo dar apoio técnico-científico nas atividades de pesquisa de toda a comunidade científica, acadêmica e administrativa da Instituição. Atende pesquisadores de Taubaté e Região, e proporciona por meio dos serviços oferecidos, apoio informacional necessário para a produção dos trabalhos científicos. Conta com bases de dados online, disponíveis para a elaboração de pesquisa bibliográfica e oferece —treinamento para o uso de bases de dados, para capacitação em recuperação da informação, utilizando bases de dados nacionais e internacionais, destinadas a demonstrar os recursos utilizados na pesquisa de professores.

Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) da UNITAU se sobressai, há mais de duas décadas, por sua natureza patrimonial e arquivista. Constitui-se em um núcleo de referência cultural e de pesquisa histórica de alcance regional e nacional. Instalado no Solar da Viscondessa, prédio histórico construído em meados do século 19 e tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico (Condephaat), o CDPH abriga uma média de 40 mil itens. Compõem a coleção oito fundos documentais, organizados em três eixos: industrialização, cultura e educação.

O fundo documental da UNITAU é um dos maiores do Centro e reúne atas, documentos e fotografias de formaturas dos cursos e da infraestrutura dos prédios da Instituição. Entre outros documentos, o acervo é composto por uma hemeroteca, com títulos de jornais da região e do país, pela biblioteca de obras raras, que tem cerca de 500 títulos publicados nos séculos 19 e 20, e por mais de duas mil fotos originais de cenas de filmes do cineasta Amácio Mazzaropi. Ainda é possível encontrar uma série de livros, de revistas e de periódicos



relacionados à História Geral, do Brasil, do Vale do Paraíba e de Taubaté, além de romances, de coleções, de tratados científicos e de dicionário. Destacam-se as Atas da Câmara Municipal de Taubaté, organizada e publicada por Félix Guisard Filho, a revista Academia Brasileira de Letras e a revista Arquivo Público Mineiro.

O NUPES – Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais – tem como objetivo desenvolver pesquisas e divulgar informações que contribuem para a compreensão da realidade econômica e social do Vale do Paraíba Paulista. É formado por uma equipe multidisciplinar de professores e alunos estagiários que combina a teoria e a prática elaborando análises sobre a realidade regional. Integra o Departamento de Economia, Ciências Contábeis e Administração e está vinculado à Pró-reitoria de Extensão e Relações Comunitárias. Conta com o apoio da ACIT – Associação Comercial e Industrial de Taubaté.

O Escritório de Assistência Jurídica (EAJ) é um órgão do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Prática Jurídica que tem o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos alunos de Direito dos 4º e 5º anos. Por meio do EAJ, a Universidade oferece assistência jurídica gratuita, mediante agendamento. EAJ trabalha em torno de 555 ações, entre cíveis, penais, trabalhistas e desarquivamentos, realizando em média 1300 recepções individuais. O escritório atende gratuitamente a população do município de Taubaté, através de estagiários do curso de Direito, com a supervisão de professores.

## II.V. Educação Inclusiva

Entre os programas de apoio ao estudante (PAE), e especificamente a Universidade de Taubaté, desenvolve o Programa de Apoio aos alunos com necessidades especiais.

A atenção às necessidades específicas de cada estudante é realizada desde a inscrição para o processo seletivo, sendo-lhe garantido acessibilidade para a realização das provas, atendimento individualizado com acompanhamento de professores especializados para leitura e transcrição, se necessário. São disponibilizadas as provas ampliadas, tempo necessário para realização das mesmas e todos os recursos para garantir o acesso do aluno ao processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos.



### **III. Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de graduação e sequencial**

Cursos previstos: Agroecologia

### **IV. Implantação e desenvolvimento da Instituição - Programa de abertura de cursos de pós-graduação e extensão**

Cursos previstos (em rede): Ciências ambientais

### **V. Organização didático-pedagógica da Instituição**

Com vistas à melhoria da prestação dos serviços acadêmico-universitários e à adequação da nova realidade do mercado de trabalho, que requer um profissional mais versátil e capaz de exercer as habilidades e competências desenvolvidas ao longo da vida de estudos, a Universidade de Taubaté continua investindo no contínuo aprimoramento de todas as suas atividades.

Dessa forma, empenha-se em oferecer programas, orientar cursos e possibilitar a participação da comunidade acadêmica nas atividades institucionais e administrativas. Empenha-se, também, em valorizar todas as atividades relacionadas à docência, como Coordenação de Trabalhos de Conclusão, Coordenação de Laboratórios, Coordenação de Atividades Acadêmico-científico-culturais, Coordenação de Atividades Complementares, Coordenação de Estágios, Coordenação de Grupos de Estudos, Coordenação de Programa e Projetos de Extensão e Coordenação de Grupos e Núcleos de Pesquisa.

A Pró-reitoria de Graduação (PRG), a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e a Pró-reitoria de Extensão (PREX), órgãos executivos centrais, integram a Administração Superior da Universidade de Taubaté, e têm por função orientar as Unidades de Ensino (Departamentos e Institutos Básicos) nas tarefas executivas na área do ensino superior de graduação, nas modalidades presencial e a distância, do ensino de pós-graduação e das atividades de pesquisa, em programas de pós-graduação lato e stricto sensu e da formação continuada, por meios de cursos de curta duração, de aperfeiçoamento e de aprimoramento, além da difusão e reconstrução do conhecimento por meio de ações desenvolvidas junto à comunidade.



Com recente mudança no Código de Administração da UnitaU (Lei Complementar 282/2012), a PRG passou a supervisionar também as atividades do Ensino Básico e Profissional de Nível Médio. Numa nova concepção, de Escola de Aplicação, abre-se um leque de possibilidades para ações que visem o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem, promovendo-se a integração Universidade-Escola, com a participação de alunos e professores dos Cursos de Licenciatura, dos Programas de Pós-graduação e dos Projetos de Extensão. Essas práticas, compartilhadas com a Rede de Ensino Básico, deverão contribuir para o desenvolvimento regional.

Considerando a diversidade de cursos e as diferentes possibilidades de inserção dos corpos discente e docente nas atividades didático-pedagógicas e, em consonância com as diretrizes nacionais de educação, a UnitaU recentemente instituiu, no âmbito dos Cursos de Graduação, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Com a implantação e consolidação dos NDEs, a instituição amplia condições para que os PPCs sejam construídos coletivamente, da mesma forma que o planejamento de ensino e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando contemplar a Instituição como espaço no qual, conteúdos culturais, valores, habilidades e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora. Nesta construção teórico-prática, diferentes disciplinas deverão analisar, explicar, propor reflexões sobre o objeto do conhecimento das ciências que compõem o currículo, aprofundando e debatendo ideias, investigando e vivenciando conteúdos científicos, técnicos, políticos e éticos organicamente articulados.

Assim, o Projeto Pedagógico de cada curso deverá ser concebido, planejado e desenvolvido numa perspectiva que dê condições ao professor de compreender, analisar e explicar o fenômeno educacional do qual participa, permitindo-lhe construir, de forma consciente, sua prática pedagógica, traduzida no Plano de Ensino do componente curricular sob sua responsabilidade, à luz das habilidades e competências a serem adquiridas e desenvolvidas pelo aluno, tanto para o pleno exercício profissional quanto para a percepção da necessidade de contínuo aprimoramento, inclusive das possibilidades para busca de titulação acadêmica em nível de pós-graduação.

Para acompanhamento e reflexão sobre esse processo formativo, os PPCs devem explicitar de forma clara e objetiva os instrumentos para avaliação da aprendizagem, levando em consideração as especificidades dos diferentes componentes curriculares. Mais que aferir a



apreensão de conteúdo, a avaliação deve servir como mecanismo de retroalimentação, para aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Além disso, há que se considerar os resultados das avaliações de componentes curriculares, da pesquisa de opinião e das avaliações externas.

### V.I. Diretrizes Educacionais

As diretrizes educacionais dos cursos de graduação da Unitau, nas modalidades presencial e a distância, são pautados por:

- Promoção de reuniões pedagógicas no âmbito institucional e de cada Unidade de Ensino, contínua revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) em função das reflexões do corpo docente sobre sua visão do perfil do aluno na sociedade em mudança;
- Orientação ao corpo docente, quanto à integração dos princípios e metas a serem alcançados, quanto às condições de reflexão e avaliação do processo pedagógico, para enfatizar os pontos que requerem maior aperfeiçoamento e ações adequadas às finalidades sociais dos cursos;
- Revisão periódica dos Planos de Ensino de Disciplinas, consonante com os PPCs.

### V.II. Seleção De Conteúdos

Os projetos pedagógicos dos cursos retratam esses objetivos, concretizados pelo ensino ministrado para a formação de quadros destinados às atividades profissionais e técnicas e aos trabalhos culturais; pelas pesquisas realizadas que enriquecem o acervo de conhecimentos nos setores da ciência, das letras e das artes; pela extensão, à comunidade, de cursos e serviços, de ensino e pesquisa. A partir disso, a fim de propiciar o desenvolvimento de aprendizagens significativas para a formação do aluno, como profissional preparado e comprometido com as exigências do mundo contemporâneo, são prioridades, nas inúmeras atividades de graduação, de pesquisa e pós-graduação e de extensão: o processo de ensino e aprendizagem; a integração de teoria e prática; a construção de novos conhecimentos; a atuação eficiente e conseqüente em cada campo profissional; a criação de oportunidades para as práticas interdisciplinares.

Os trabalhos para a conclusão de cursos constituem meios para desenvolver a metodologia da investigação e para integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. São realizados por alunos, com orientação docente. Nos cursos de licenciatura, está dinamizada



a prática de ensino, com aprendizagens de noções teóricas, estágio supervisionado e regência de classe. Há ainda estágio ou internato ou prática das disciplinas profissionalizantes, acompanhados e orientados por professores, tanto no Hospital Universitário, quanto nas clínicas e laboratórios dos Departamentos. Também é relevante o programa de Iniciação Científica mantido pela UNITAU, inclusive com a outorga de Bolsas.

Como processo educativo, cultural e científico articulado ao ensino e à pesquisa, a extensão universitária desenvolve projetos extensionistas, alicerçados por indicadores sociais regionais, prestando relevantes serviços à comunidade. Desenvolve, ainda, a Educação Continuada e os programas Alfabetização Solidária e Universidade Solidária.

### V.III. Princípios Metodológicos

A concepção de educação na Unitau considera, como estruturante do processo pedagógico, o contínuo exercício da relação teoria e prática, alicerçando-se na experiência vivenciada do conhecimento e sua respectiva reflexão. Nesse sentido, prioriza-se a dinamização das três dimensões educacionais: ensino-pesquisa-extensão.

### V.IV. Processo De Avaliação Do Aprendizado

O acompanhamento e avaliação das ações determinadas pela Deliberação que trata da Verificação do Rendimento Escolar é renovada periodicamente, de modo a acompanhar os avanços obtidos nas discussões realizadas nas reuniões pedagógicas das Unidades (Departamentos e Institutos), baseadas nas experiências vivenciadas por alunos e professores no desenvolvimento dos projetos pedagógicos de curso.

### V.V. Práticas Pedagógicas Inovadoras

A consolidação de novas práticas pedagógicas na Unitau vem se realizando por meio do compartilhamento de experiências entre docentes das diferentes áreas do conhecimento. A integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), valorizando a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, apontam para uma maior interação professor aluno e construção de sua autonomia. Essa prática se concretiza por meio de projetos pilotos:



- EVA-Unitau (Espaço Virtual de Aprendizado): envolve professores do ensino presencial, que passam a planejar parte das atividades em ambiente virtual, aproximando-se do praticado pelos docentes dos cursos oferecidos na modalidade a distância;
- Sistema de tutoria: acompanhamento diferenciado a alunos retidos em disciplinas, possibilitando sua progressão nos cursos seriados, com uma postura de maior autonomia.

## V.VI. Políticas De Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

### Estágio Curricular Supervisionado

A UNITAU criou e tem ampliado sua rede de convênios com empresas públicas e privadas, afim de possibilitar uma efetiva estrutura de inserção do aluno no seu campo de estágio. A concepção pedagógica defendida pela UNITAU valoriza a integração da teoria com a prática para a formação dos futuros professores. A elaboração do regulamento de estágio considera as características da concepção pedagógica, do acompanhamento e supervisão do aluno, além dos aspectos operacionais e administrativos indispensáveis para o registro da titulação.

Como parte integrante da formação e desenvolvimento profissional nas diferentes áreas, o estágio curricular supervisionado, representa um conjunto de atividades práticas que o estudante desenvolve na comunidade, nas instituições e nas empresas. Essas atividades guardam relação com a sua área de formação e são desenvolvidas sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição formadora.

A atividade desenvolvida no estágio, fonte de produção de conhecimento, é um poderoso articulador da relação teoria-prática. Promove a capacitação profissional e a integração do jovem no mercado de trabalho, por meio de situações oportunizadas no âmbito dessa mesma realidade. Também possibilitando o desenvolvimento de importantes habilidades e competências.

Há duas modalidades de estágio supervisionado:

- O estágio curricular obrigatório (uma disciplina vinculada à grade curricular do curso), no qual o estudante desenvolve atividades vinculadas a sua linha de formação;
- O estágio curricular não-obrigatório realizado por livre escolha e atendendo ao interesse do aluno, como forma de enriquecimento curricular e aproximação com sua futura área de atuação. Tal atividade não substitui o estágio obrigatório.



As atividades desenvolvidas no Estágio Curricular supervisionado possibilitarão aplicar os conhecimentos adquiridos durante o Curso e socializar a experiência por meio de reflexão conjunta com o professor responsável pelo acompanhamento do estágio e o supervisor da unidade concedente.

O importante no exercício do estágio é a convivência com pessoas de diferentes áreas, in loco, oportunizando reflexões, análise e interpretação de dados, fatos e situações, que contribuirá para sua formação acadêmica.

Um elemento fundamental para a prática de estágios é o relatório, com o registro pontual das experiências e atividades vividas na escola e/ou na empresa. O relatório deve incluir uma reflexão na ação, sobre a ação e sobre a ação na ação (SCHÖN). Estas atividades bem como a elaboração do relatório são orientadas, supervisionadas e avaliadas por um professor responsável. No desenvolvimento das atividades de estágio participa também um profissional da área com formação específica para acompanhamento do aluno. Esse profissional é designado pela empresa conveniada.

Os alunos de Licenciatura tem como campo de estágio, as escolas de ensino fundamental e médio, públicas e particulares, e os alunos dos demais cursos de graduação e da educação profissional técnico de ensino médio, as empresas e instituições públicas e privadas.

Há ainda estágio ou internato ou prática das disciplinas profissionalizantes, acompanhados e orientados por professores, tanto no Hospital Universitário, quanto nas clínicas e laboratórios dos Departamentos. É relevante o programa de Iniciação Científica mantido pela UNITAU, com a outorga de Bolsas para pesquisas acadêmico-científicas.

A UNITAU tem ampliado a dotação orçamentária para o aprimoramento das Bolsas de estágio interno. Esta modalidade além do benefício da bolsa em si, oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências para inserção do aluno no mercado de trabalho. O interesse por esta modalidade tem sido crescente pois possibilita além do desconto na mensalidade o contato com o desenvolvimento de projetos orientados por professores das unidades de ensino.

O processo de reavaliação dos projetos em andamento bem como a incorporação de novos projetos é regido por regulamentações deliberativas dos conselhos superiores da UNITAU e rigorosamente acompanhados pelas Pró-reitorias Estudantil (PRE) e Extensão e Relações Comunitárias (PREX).



O estagiário é acompanhado e avaliado diariamente com relação ao seu desempenho acadêmico e adequação a proposta de trabalho e semestralmente pela PRE para reavaliação da continuidade ou não da concessão de Bolsa Estágio.

## V.VI. Atividades Complementares

Completando o referencial formativo, as atividades complementares são desenvolvidas ao longo do curso, como componentes curriculares enriquecedores. Devem possibilitar ao aluno vivências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Sua obrigatoriedade é ditada pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que ressalta como um dos princípios da educação a —valorização da experiência extra- escolar (TÍTULO II, Art. 3º, inciso X).

As atividades complementares são atividades delineadas no planejamento curricular de cada curso e integrantes do Projeto Pedagógico. Nesse sentido é responsabilidade de cada Unidade de Ensino definir as experiências diversificadas em ambiente universitário, ou não, relevantes para a capacitação e formação integral do aluno.

As Atividades Complementares que integram, em caráter obrigatório, os currículos dos cursos de graduação, compreenderão as seguintes categorias:

I – Ensino:

- Frequência e o aproveitamento em disciplinas ou cursos não incluídos no currículo pleno e oferecidos pela Universidade ou por outras Instituições, compreendendo áreas afins do curso que o aluno estiver matriculado;
- Exercício efetivo de monitoria no próprio curso, com formalização institucional e exigência de parecer final favorável do docente responsável pela disciplina;
- Cursos instrumentais - informática e/ou língua estrangeira;
- Visitas técnicas a órgãos públicos ou entidades particulares ligadas a áreas de abrangência dos cursos com devida aprovação da Coordenação do Curso;
- Atividades extra classe promovidas como parte da formação do aluno - semanas, seminários, palestras, simpósios, exposições, debates, oficinas, jornadas, mostras e eventos similares.



## II - Pesquisa:

- Participação em pesquisas, projetos institucionais e outras atividades correlatas ao desenvolvimento de pesquisa;
- Programas de bolsa de iniciação científica; publicações técnico-científicas em artigos, revistas, periódicos, sites e congêneres; Publicação de livro na área do curso.

## III – Extensão:

- Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros;
- Prestação de serviço comunitário de cunho social tais como, palestras, voluntariado em entidades filantrópicas e ONGs, participando de programas, de que os temas sejam relacionados à área do curso, afim de que o aluno experimente a função social do conhecimento produzido;
- Cursos de extensão em área afim do curso;
- Apresentação de trabalhos, concursos, exposições, painéis, mostras e congêneres, desde que autorizados pelo Coordenador do Curso;
- Estágios não curriculares, desde que conveniados com a Universidade;
- Participação em órgãos colegiados da Universidade;
- Exercício de cargo de representação estudantil em entidade nacional ou estadual ou na diretoria do DCE – Diretório Central dos Estudantes.

## V.VIII. Organização, Políticas E Práticas De Educação A Distância

Na qualidade entidade pública e em absoluta consonância com seus objetivos Estatutários, a UNITAU – Universidade de Taubaté mantém-se em constante evolução buscando apresentar propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas e respondam aos anseios e necessidades da comunidade.

Nesse sentido, a UNITAU – Universidade de Taubaté, passou a oferecer, na modalidade de educação a distância, cursos de reconhecida demanda regional e nacional, em resposta às políticas educacionais públicas, sendo eles relativos a:

### a) Formação de Professores;

Os mandamentos específicos da LDB para a formação de professores representam um marco norteador do conjunto da política educacional que deve direcionar a formação dos professores brasileiros. Os cursos de licenciatura, do EAD - UNITAU tem como princípios norteadores:



- A integração da Educação Infantil e do Ensino Médio como etapas da Educação Básica, a ser universalizada;
- O foco nas competências a serem constituídas na Educação Básica, introduzindo um paradigma curricular novo, no que os conteúdos constituem fundamentos para que os alunos possam desenvolver capacidades e constituir competências, paradigma que deverá, por coerência, orientar também a formação dos professores;
- A importância do papel do professor na aprendizagem do aluno e na formulação do projeto pedagógico da unidade escolar;
- O fortalecimento da escola como espaço de aprendizagem e de enriquecimento cultural de alunos e professores;
- A flexibilidade, descentralização e autonomia da escola, associadas à avaliação de resultados;
- A inclusão da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Especial como modalidade no Ensino Fundamental e Médio.

Os cursos superiores de tecnologia são uma modalidade de ensino prevista na Lei nº 9394/96 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e confere diploma de nível superior aos graduandos.

Em decorrência da diversidade e da dinâmica dos processos produtivos de bens, serviços e conhecimentos, bem como da crescente urbanização, vem sendo criados novos padrões de relações econômicas, culturais, de consumo, de organização da produção e do trabalho, assim como de convívio social. As ofertas de educação superior para as profissões e carreiras tradicionais já não bastam para atender às demandas das pessoas e da sociedade, que solicitam profissionais com formação em atividades especializadas, justificando a necessidade dos cursos superiores de tecnologia.

Tendo por base as Diretrizes Nacionais para a formação em educação profissional em nível tecnológico, os cursos de Tecnologia do EAD-UNITAU devem referir-se:

- Ao saber teórico básico que permite à leitura e interpretação do mundo do trabalho;
- Aos contextos dos saberes teóricos e práticos que caracterizam a área de comércio e varejo;
- Ao domínio das ferramentas tecnológicas da contemporaneidade, indispensáveis ao exercício profissional;



- À capacidade de participar e desenvolver o trabalho em equipes inter e/ou multidisciplinares;
- Ao desenvolvimento das habilidades de definir metas, planejar as ações, organizar e delegar as tarefas e utilizar instrumentos adequados de controle para avaliar os resultados obtidos;
- À importância de manter o foco nos resultados de sua área de atuação, mas pautando-se sempre numa visão holística da empresa;
- À possibilidade de atuar em empresas de qualquer porte ou área de produção;
- À capacidade de acompanhar e adaptar-se às constantes mudanças de paradigma que ocorrem no mercado de trabalho;
- À necessidade de atualização profissional constante, através da educação continuada;
- À importância da construção da carreira profissional pautada nos princípios da ética e da legalidade.

#### a) Estruturação Metodológica

A estruturação metodológica proposta para o Ensino a Distância da UNITAU, além das atividades presenciais, prevê a adoção de duas mídias integradas: fascículos impressos e conteúdos e roteiros de estudos na web. Assim, a estrutura metodológica proposta integra momentos presenciais, a utilização de materiais impressos e estudos na *web* (Figura 4).

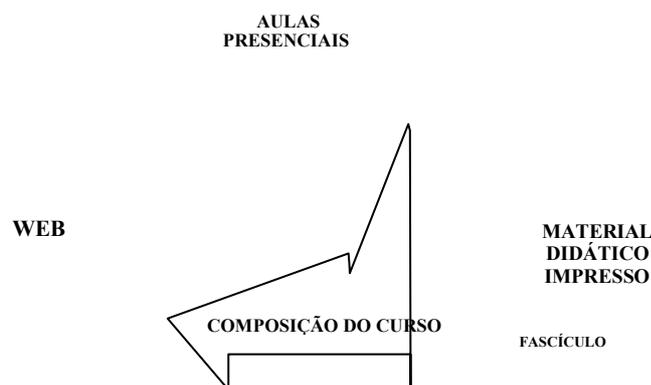


Figura 4 – Estrutura metodológica

A metodologia proposta adota o sistema de tutoria presencial. Os cursos de graduação na modalidade a distância possuem docentes orientadores, que são vinculados a Universidade de Taubaté, e responsáveis pelo planejamento das disciplinas, incluindo os encontros presenciais e os roteiros para estudos na web, em conjunto com os professores de apoio (tutores). Os professores de apoio (tutores) são responsáveis por ministrar as aulas e provas



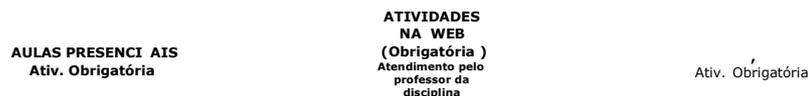
presenciais e o acompanhamento dos alunos na web, de acordo com as cargas horárias constantes no projeto pedagógico do curso. Desta forma, as atividades realizadas em sala de aula serão mediadas e conduzidas por professores de apoio (tutores) com formação específica para ministrar cada disciplina.

A interação dos alunos com a Instituição e, especialmente, com os professores de apoio (tutores) das disciplinas se dará por meio de contínuo processo de acompanhamento das atividades (trabalhos e tempo de utilização da *web*) realizadas pelos alunos e, ainda, haverá suporte permanente dos professores orientadores e da equipe pedagógica para atendimento, em tempo real, dos discentes vinculados aos cursos, conforme se constata pela Figura 5.

Os coordenadores de área e/ou curso, são professores vinculados a UNITAU, com a incumbência de acompanhar o processo de ensino aprendizagem, a metodologia adotada, os encontros presenciais e as avaliações propostas pelo corpo docente do curso.

**O aprendizado do aluno será incentivado por meio de pesquisas e interatividade com equipe pedagógica Institucional – 100% do curso**

Figura 5 – Processo de Aprendizagem do aluno EAD-UNITAU



Todas as disciplinas conduzirão à confecção de trabalhos, cuja amplitude e quantidade serão proporcionais à dimensão dos conteúdos de cada componente curricular. Desta forma, o professor de apoio (tutor) iniciará cada disciplina de forma presencial, detalhando para os alunos os objetivos dos conteúdos abordados, sua utilidade sob a ótica da docência, explanará sobre os principais conceitos abrangidos e determinará o aprofundamento desses conhecimentos por meio de pesquisas direcionadas, com o apoio dos fascículos, conteúdos e links que integram o sistema de informação informatizado desenvolvido especialmente para suporte do curso. Os alunos serão, ainda, orientados para efetuarem pesquisas livres na internet ou em bibliotecas físicas existentes na região.

Assim, as atividades presenciais serão realizadas em salas de aula do tipo convencional, sob a condução de um professor especialista designado para cada disciplina. A este professor



competirá o acompanhamento remoto do aluno, bem como a sua orientação sempre que houver necessidade, durante todo o tempo de integralização do respectivo componente curricular. Deverá ainda o professor avaliar os trabalhos, de caráter obrigatório, realizados pelo aluno em relação à disciplina. Tais trabalhos serão objeto de acompanhamento do professor ao longo de sua confecção pelo aluno, sendo que a interação entre as partes se dará por meio de ferramenta de informática própria.

Ao final do período estimado para o término da disciplina, deverá o docente retornar ao Polo de origem da turma, promovendo a socialização dos resultados dos trabalhos (devolutivas), orientando os alunos em relação às demais pesquisas e estudos tendentes ao aprimoramento dos conteúdos do componente curricular, além de ministrar uma prova final de avaliação do aprendizado do aluno na disciplina.

Neste sentido, o sistema de avaliação é formativo, sendo o conceito final do aluno atribuído com base no desempenho do mesmo em todas as atividades realizadas, levando-se em conta, inclusive, a evolução por ele apresentada ao longo da confecção dos trabalhos individuais. Ressalta-se que a integralização do curso se dará mediante o início e o término de cada disciplina. Assim, o modelo proposto para Educação a Distância da UNITAU, funcionará em regime modular de oferta das disciplinas, sendo que somente é iniciada uma disciplina quando a anterior estiver concluída, tudo de conformidade com a Figura 6.

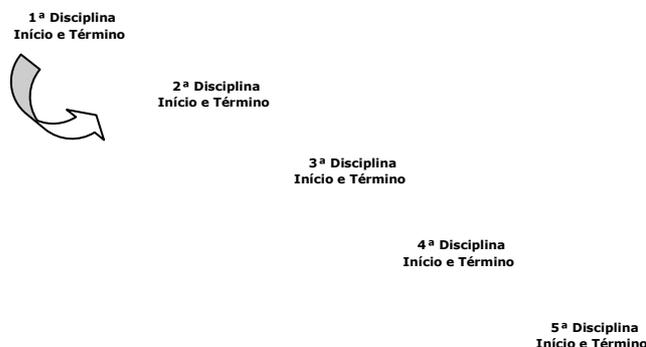


Figura 6 – Fluxograma de Integralização das Disciplinas



A sistemática modular de oferta das disciplinas, em seus momentos presenciais, será em regime especial de 8 horas de trabalho diário.

Vale esclarecer que, de acordo com a proposta formulada no âmbito do modelo metodológico proposto, os alunos desenvolverão um conjunto de atividades pedagógicas que resultará em efetivo trabalho acadêmico em 96 dos 100 dias dos semestres letivos usualmente utilizados pelas Instituições que operam em regime presencial, nos termos do que consta no Gráfico 4, sendo que tal comparativo serve apenas para elucidar o efetivo nível de atividades envolvidas na proposta do modelo estudado, tendo em vista que, para cursos a distância, não há obrigatoriedade de cumprimento dos 200 dias letivos anuais.

### **Dias Letivos Médios por Semestre**

**Dias de Ocupação  
- modelo de  
Licenciatura AD**

**Dias de Ocupação  
modelo regular**

**94      95      96      97      98      99      100**

Gráfico 1 – Dias Letivos Médios por Semestre

Conforme apresentado, as metodologias que estruturam a proposta pedagógica do EAD - UNITAU oferecem ao aluno completo sistema de aprendizagem, utilizando uma combinação de momentos presenciais, acrescidas de ferramentas de educação a distância, com especial destaque para as vinculadas aos sistemas de comunicação resultantes dos avanços na área da informática. Neste contexto, conforme a Figura 13, a proposta propicia aos alunos um acompanhamento presencial, com atividades coletivas em sala de aula e, ao mesmo tempo,



proporciona amplo incentivo ao desenvolvimento autônomo de sua aprendizagem, mediante a sua inserção nos meios informatizados da comunicação e do uso obrigatório dessas ferramentas no desenvolvimento do respectivo curso.



Figura 7 – Metodologias de Apoio ao Aluno

## VI. Perfil do Corpo Docente

O corpo docente da Universidade de Taubaté compõe-se e organiza-se sob as disposições da Lei Municipal Complementar nº248, de 18 de abril de 2011 que Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da Universidade de Taubaté e Lei Municipal Complementar nº 282, de 02 de maio de 2012 dispõe sobre a Organização Administrativa da Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi.

### Do Ingresso na Carreira Docente

Art. 10. O ingresso na Carreira Docente dar-se-á na classe de Professor Auxiliar – nível I, mediante aprovação e classificação em concurso público de provas e títulos, no qual será exigido, como titulação mínima, diploma de graduação na área específica da matéria/disciplina do concurso, devidamente registrado.

§ 1º O concurso público será regulamentado por Deliberação do Conselho de Ensino e Pesquisa - Consep.



§ 2º A validade do concurso será de até dois anos após a publicação do ato de homologação do Consep, podendo ser prorrogado, por igual período, a critério da Administração Superior.

§ 3º Além do disposto no *caput* deste artigo, para ingresso na carreira docente deverão ser observadas:

- I. experiência profissional na área ou experiência de magistério em sala de aula, de no mínimo um ano;
- II. titulação/qualificação em nível de graduação, preferencialmente em área relacionada ao ensino;
- III. disponibilidade de permanência, preferencialmente para o exercício do magistério em aulas.

Art. 11. O professor nomeado será considerado estável após três anos de efetivo exercício no cargo e aprovação em avaliação periódica de desempenho, durante esse período probatório. Parágrafo único. Para esse fim, a avaliação de desempenho será efetivada, anualmente, por comissão específica, e o resultado final homologado pelo Consep.

Tabela 2 - Requisitos de titulação e experiência profissional: \*

Titulação						
Situação	Graduado	Especialista	Mestrado	Doutorado	Livre docente	Total
Efetivo	9	68	221	215	1	514
Auxiliar docente	6	12	16	5	0	39
Temporário	42	55	43	3	0	143
<b>Total</b>	54	132	280	223	1	690

#### **Cronograma de expansão:**

A expansão do corpo docente, da carreira do magistério, está prevista no sentido de reduzir ao máximo o número de professores temporários. Para tanto, as unidades de ensino, no processo de implantação dos cursos de graduação em regime seriado semestral iniciado em 2013, elaboraram propostas para a realização de concursos públicos para provimento de cargos de Professor Auxiliar.

#### **Políticas de qualificação e plano de carreira**

##### **Da Promoção na Carreira**



Art. 12. Promoção na carreira é a passagem do professor de um nível/classe para outro imediatamente superior, mediante aprovação em avaliação do desempenho e apresentação de titulação, quando exigida, e cumprimento de interstício temporal.

Art. 13. O processo de promoção será coordenado e supervisionado por uma Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente, a ser criada pelo Conselho Universitário - Consuni e constituída por ato do Reitor.

Art. 14. O Consep, mediante deliberação proposta pela Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente - Copadd e ratificada pelo Pró-reitor de Graduação, estabelecerá normas específicas para a avaliação de desempenho do professor e as respectivas pontuações, bem como os procedimentos básicos de todas as fases que compõem o processo de promoção.

§ 1º Para cumprimento das normas de que trata o *caput* deste artigo, serão estabelecidas ponderações para fatores diretamente relacionados ao exercício do cargo, devendo ser considerados, como essenciais, estes componentes:

- I. formação e titulação;
- II. tempo de exercício na classe/nível;
- III. atividades docentes;
- IV. atividades de pesquisa;
- V. orientação de projetos de iniciação científica, de conclusão de curso de graduação e de pós-graduação;
- VI. atividades de extensão;
- VII. atividades administrativas;
- VIII. produção acadêmica, científica e tecnológica;
- IX. atividades em programas de pós-graduação;
- X. coordenação de cursos superiores, de graduação e de pós-graduação;
- XI. coordenação de projetos de pesquisa e de programas específicos de interesse da Instituição.

§ 2º Além dos fatores explicitados no § 1º deste artigo e considerados como essenciais na avaliação de desempenho, deverão ser adotados também os relativos à assiduidade, responsabilidade, qualidade do trabalho docente, desempenho em atividades acadêmico administrativas, motivação para o aperfeiçoamento contínuo e comprometimento com as



funções básicas da Educação e com a filosofia de trabalho da Unitau, divulgação do nome e dos trabalhos da Unitau em outros locais em que a Instituição desenvolva atividades.

Art. 15. A promoção dependerá da verificação, pela Copadd, destes aspectos:

- I. Existência de vagas no nível/classe imediatamente superior;
- II. Existência de disponibilidade financeira e orçamentária;
- III. Comprovação de titulação;
- IV. Aprovação em avaliação de desempenho;
- V. Cumprimento do interstício temporal no nível;
- VI. Comprovante da produção acadêmico-científica;
- VII. Competência inerente ao perfil profissiográfico mínimo esperado para cada classe/nível.

Parágrafo único. Não participará de processos de promoção o professor que, nos últimos três anos, tiver sofrido penalidade de suspensão.

Art. 16. No que se refere aos requisitos titulação e interstício temporal, o professor aprovado na avaliação poderá participar do processo de promoção na carreira quando apresentar:

- I. de Professor Auxiliar – nível I, para nível II: certificado de especialização e o mínimo de três anos de efetivo exercício nesse nível;
- II. de Professor Auxiliar – nível II, para o nível III: título de mestre e o mínimo de um ano de efetivo exercício nesse nível;
- III. de Professor Auxiliar – nível III, para Professor Assistente – nível I: título de doutor e o mínimo de um ano de efetivo exercício nesse nível;
- IV. de Professor Assistente – nível I, para o nível II: dois anos de efetivo exercício nesse nível;
- V. de Professor Assistente – nível II, para o nível III: dois anos de efetivo exercício nesse nível;
- VI. de Professor Assistente – nível III, para Professor Adjunto – nível I: dois anos de efetivo exercício nesse nível;
- VII. de Professor Adjunto – nível I, para o nível II: três anos de efetivo exercício nesse nível;
- VIII. de Professor Adjunto – nível II, para o nível III: três anos de efetivo exercício nesse nível;
- IX. de Professor Adjunto – nível III, para Professor Titular: três anos de efetivo exercício nesse nível.



Art. 17. A avaliação de desempenho do professor, para efeito de promoção, será interrompida quando o profissional estiver afastado do exercício das funções de magistério.

Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual: \*

Art. 22. O professor integrante da carreira ficará sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, definidos pelo número de horas semanais a serem cumpridas:

- I. Regime de Tempo Integral (RTI), entendido como a obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, reservadas, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação;
- II. Regime de Tempo Completo (RTC), entendido como a obrigação de prestar mais de 20 até 40 horas semanais de trabalho;
- III. Regime de Tempo Parcial (RTP), entendido como a obrigação de prestar de 8 até o máximo de 20 horas semanais de trabalho.

Parágrafo único. O professor da carreira, em exercício da função docente em qualquer regime de trabalho, fica obrigado a cumprir o mínimo de 8 horas semanais de aula.

Art. 23. Os professores da carreira deverão ser enquadrados nos seguintes regimes de trabalho:

- I. Professor Auxiliar – níveis I, II e III e Professor Assistente – níveis I e II: Regime de Tempo Parcial ou Completo;
- II. Professor Assistente – nível III; Professor Adjunto – níveis I, II e III e Professor Titular: Regime de Tempo Parcial, Completo ou Integral.

Parágrafo único. Ficará a critério da Administração Superior a permanência do professor no RTI.

Art. 24. Os professores da carreira docente, cuja matéria/disciplina referente ao seu cargo não apresentar o número mínimo de oito horas semanais obrigatórias, deverão completar a carga horária, lecionando disciplinas afins, ou para as quais possua habilitação, ou se dedicando à pesquisa e/ou extensão, ou a serviços docente-administrativos, conforme o determinado pela Administração.

Art. 25. O docente efetivo, em havendo aulas disponíveis de disciplinas afins à do seu cargo, ou de disciplinas para as quais esteja devidamente habilitado, e a critério da Administração, ficará obrigado a cumprir o maior número de horas-aula, acima do mínimo de oito obrigatórias, e até o limite de quarenta horas.

Art. 26. Ao professor poderá ser atribuído um acréscimo de horas em sua jornada semanal, para desempenhar atividades técnico-pedagógicas referentes a assessoramento, ou à



elaboração e/ou execução e/ou supervisão de projetos nas unidades da Unitau, por decisão do Reitor, desde que o total não ultrapasse quarenta horas.

Art. 27. A Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral - Coperti, instituída pelo Consuni, ficará incumbida de emitir parecer nos casos de vinculação a esse regime de trabalho docente e de fiscalizar a aplicação e o cumprimento da competente legislação.

§ 1º As competências e atribuições da Coperti deverão ser fixadas em deliberação, pelo Consuni.

§ 2º Os pareceres da Coperti deverão ser homologados pelo Consep.

Art. 28. O Conselho de Administração - Consad, por meio de deliberação, deverá dispor a respeito do critério para o cômputo de frequência, faltas e descontos dos membros do corpo docente.

## **VII. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo**

### **Corpo técnico-administrativo: \***

Como anteriormente destacado, a UNITAU – Universidade de Taubaté é uma Universidade Pública, Autarquia Municipal e tem seus Quadros Funcionais e as Carreiras de seus servidores devidamente disciplinados pela Lei Complementar nº 282, de 2 de maio de 2012.

Vale destacar, que tal documento encontra-se devidamente aprovado e protocolado junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

### **Política para formação e qualificação permanentes do corpo técnico-administrativo: \***

A Diretoria de Recursos Humanos tem por finalidade assessorar o Pró-reitor de Administração, atendimento ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo em relação aos assuntos de pessoal, controle de tempo de serviço e aposentadorias, dentre outras atribuições.

Setor de Recrutamento, Seleção e Treinamento – SRST é o setor responsável pela gestão de pessoas, pela integração institucional, avaliação de desempenho do período probatório e progressão por mérito, movimentação de pessoas, organização e promoção de cursos e palestras, pesquisa e orientação aos funcionários em suas diversas necessidades administrativas.

Estruturação: 705 servidores técnico-administrativos;



Políticas de qualificação: Os treinamentos são organizados baseados na avaliação de desempenho do período probatório e por mérito, Levantamento de Necessidades de Treinamento e cumprimento da legislação da Segurança do Trabalho pelo serviço competente - SESMO: Serviço de Engenharia de Segurança e medicina Ocupacional promovendo, desenvolvendo e participando de ações educativas em segurança e saúde no trabalho.

Cursos/ Treinamentos	Responsável
Curso de Informática para todos	
Procedimentos administrativos do cargo de Secretário	
Redação Oficial	
Matemática Financeira	
Atualização Gramatical e Redação	
Postura e Ética Profissional	
Motivação no Trabalho	
Relações Humanas no Trabalho/Relacionamento Interpessoal	
Informações atualizadas dos procedimentos com da Diretoria de Recursos Humanos	
Treinamento em Primeiros Socorros	SESMO
Combate e prevenção de Incêndio	SESMO
Palestra sobre DST/AIDS	SESMO
Treinamentos das Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho	SESMO
Saúde da Mulher e do Homem	SESMO
Prevenção e Combate ao Tabagismo	SESMO
Prevenção e Combate as Drogas e Alcoolismo	SESMO
Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPAT	SESMO

- Plano de carreira e/ou cargos e salários: Deliberação CONSUNI nº. 078/2011, dispõe sobre a Avaliação Anual de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos da Universidade de Taubaté – UNITAU e da Escola Dr. Alfredo José Balbi, para fins de progressão por mérito, instituída pela Deliberação CONSUNI nº 049/2009.



- Cronograma de expansão: cada progressão por mérito do servidor corresponderá a um acréscimo de 5% (cinco por cento) em seu vencimento, desde que tenha conceito final —excelente ou —bom, sendo a sua progressão dentro da classe ou cargo ou função a que pertence, como efetivo ou estável, respeitando, anualmente, o limite de 20% (vinte por cento) do total de servidores estáveis (Art. 41 da Constituição Federal) de cada classe de cargo, até 31 de dezembro do ano de avaliação.

**Regime de trabalho: \***

O regime de trabalho dos servidores técnico administrativos da Universidade de Taubaté é disciplinado pela referida Lei Complementar 282/2012.

**Seção I**

**Da Jornada Semanal**

Art. 63. O valor dos padrões de vencimento dos servidores técnicos e administrativos constante dos anexos desta Lei Complementar corresponde a uma jornada semanal de quarenta horas, com exceção às jornadas especiais, regulamentadas por lei, referentes a determinados cargos.

§ 1º Excepcionalmente, em face da natureza das atividades da Unitau e das limitações na demanda de recursos humanos no mercado de trabalho, poderá haver, por solicitação fundamentada do servidor, a critério da Administração e sem prejuízo das atividades do setor, redução da jornada semanal prevista no caput deste artigo, até o limite máximo de vinte horas, observada, neste caso, a proporcionalidade do vencimento, às horas trabalhadas.

§ 2º A decisão sobre redução será de competência do Reitor, mediante parecer circunstanciado da Direção da Unidade e análise/pronunciamento do Pró-reitor de Administração, podendo cessar, a qualquer momento, por interesse da Unitau ou do interessado, plenamente justificado.

§ 3º A jornada semanal de trabalho dos cargos de Assistente Social, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Técnico de Enfermagem é de 30 horas, vedada a redução da remuneração. § 4º A duração normal da jornada diária de trabalho do Jornalista Profissional é de 5 horas, vedada a redução de remuneração.

§ 5º A jornada semanal de trabalho do Radialista é de:

- I. 30 horas para os setores de autoria e de locução;



II. 36 horas para os setores de produção, interpretação, dublagem, tratamento e registros sonoros, tratamento e registros visuais, montagem e arquivamento, transmissão de sons e imagens, revelação e copiagem de filmes, artes plásticas e animação de desenhos e objetos e manutenção técnica.

Art. 64. A jornada diária de trabalho será de oito horas, dividida em dois turnos, observado o intervalo mínimo de uma hora entre os turnos.

Parágrafo único. Nenhum dos turnos poderá ser superior a seis horas.

Art. 65. Sendo possível, pelo horário de funcionamento da unidade de seu exercício, poderá ser concedido horário especial ao servidor estudante, obedecido o previsto nos arts. 63 e 64 desta Lei Complementar e comprovada a incompatibilidade entre os horários das aulas e do trabalho.

Art. 66. Com exceção dos feriados nacionais, estaduais e municipais e os pontos facultativos municipais, as horas referentes aos dias em que forem suspensas as atividades da Unitaú poderão ser compensadas, anterior ou posteriormente à suspensão, porém, dentro do ano civil, a critério da administração superior da Universidade de Taubaté.

Art. 67. Caberá à Chefia elaborar o quadro de horário dos servidores de acordo com as necessidades de cada período de funcionamento da Unidade (manhã/tarde ou noite; tarde/noite).

§ 1º Compete à Chefia da Unidade a fiscalização do cumprimento dos horários pré-estabelecidos, bem como de uma possível flexibilização, a seu critério, para atender necessidade do servidor, plenamente justificada, ou do próprio trabalho, neste caso, sem configurar hora extra.

§ 2º A compensação das horas, negativas ou positivas, deverá ocorrer, se possível, no respectivo mês, nunca ultrapassando o término do ano civil.

Art. 68. Todo servidor ficará sujeito à aferição diária da frequência, com exceção dos ocupantes de cargo de confiança, de nomeação a termo, de direção, de procurador e de assessoramente, em virtude da natureza das suas atividades.

### **VIII. Perfil dos Tutores**

A partir de outubro de 2013, a Universidade de Taubaté estabeleceu um convenio com a EPTS – Empresa (pública) de Pesquisa, Tecnologia e Serviços, que também é vinculada a UNITAÚ, para gestão administrativa financeira do Ensino a Distância (EAD).



Essas medidas viabilizaram a realização de processo seletivo para contratação dos docentes de apoio (tutores) por curso/área oferecidos na modalidade a distância.

Os processos seletivos envolveram a elaboração de editais públicos, e os processos constaram de prova escrita, pontuação de títulos, e como pré requisito experiência profissional em docência no ensino superior presencial ou EAD.

Os tutores estão dentro de um quadro de pessoal criado especificamente para atendimento ao convenio UNITAU -EPTS para o EAD.

Os docentes orientadores (coordenadores de curso) e os coordenadores de área do EAD-UNITAU são professores de carreira da própria Universidade e seguem o regime de cargos, salários e planos de carreira da UNITAU, bem como os professores coordenadores integrantes do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Unitau.

#### **Critérios de seleção e contratação:**

Os requisitos mínimos exigidos para a contratação de tutores são: diploma de graduação na área do curso ao qual o tutor vai estar vinculado e experiência de, no mínimo um ano, em docência no ensino superior, na modalidade a distância ou presencial. Agrega-se a isso, pontuação diferenciada nos processos seletivos, para quem tiver especialização, mestrado e doutorado.

#### **Cronograma de expansão:**

A UNITAU optou por aguardar o reconhecimento dos seus cursos de graduação na modalidade a distância para iniciar a expansão de polos, tomando a decisão institucional de primeiro consolidar internamente o Núcleo de Educação a Distância (NEAD). Atualmente estão em operação três polos de apoio presencial: em Taubaté, sede da IES; em São José dos Campos, Vale do Paraíba; e em Ubatuba, Litoral Norte de SP.

O cronograma de expansão do corpo de docentes de apoio (tutores) está relacionado a oferta de cursos em novos polos de apoio presencial, a serem implantados em 2015, e/ou ao aumento da quantidade de discentes matriculados nos cursos e polos em funcionamento. Após pesquisa de mercado nas regiões de implantação dos novos polos, para a definição da oferta de cursos, será(ão) realizado(s) processo(s) seletivo(s) para contratação de novos tutores.

Políticas de qualificação e plano de carreira:



Constitui-se meta da Unitau, prevista no convênio com a EPTS, o estabelecimento de Plano de Carreira para docentes de apoio (tutores), à semelhança do que está estabelecido no Plano de Carreira dos servidores estatutários conforme a Lei Complementar 248/2011 do município de Taubaté.

**Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual:**

Os docentes de apoio (tutores) que atuam presencialmente ou que acompanham os alunos na plataforma, são contratados em regime CLT, por tempo indeterminado, vinculados a duração do convenio da UNITAU com a Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços (EPTS), empresa pública relacionada à IES.

As substituições são feitas obedecendo a classificação do processo seletivo e de acordo com as áreas e cursos, ou seja, os professores são substituídos por outros que prestaram processo seletivo para mesma área/curso, em ordem de classificação.

**IX. Organização Administrativa da Instituição**

**IX.I. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão**

A Universidade de Taubaté estrutura-se em unidades denominadas Departamentos, onde se desenvolvem as atividades relacionadas a disciplinas e estágios diretamente interligados ao exercício profissional, objetivando o ensino, a pesquisa, a extensão e a formação profissional. Em cada uma das três grandes Áreas do conhecimento (de Biociências, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas) estruturam-se conglomerados denominados Institutos Básicos, nos quais se interrelacionam os aspectos comuns dos cursos de cada área, constituídos de disciplinas gerais e de caráter formador, objetivando o ensino, a pesquisa e a extensão.

1. Instituto Básico de Biociências (IBBC), na área de Biociências;
2. Instituto Básico de Ciências Exatas (IBCE), na área de Ciências Exatas;
3. Instituto Básico de Humanidades (IBH), na área de Ciências Humanas; IV. Instituto de Educação (ISE), na área de Formação de Professores.

1. Área de Biociências:
  - a) Instituto Básico de Biociências;
  - b) Departamento de Biologia;
  - c) Departamento de Ciências Agrárias;



- d) Departamento de Educação Física;
- e) Departamento de Enfermagem e Nutrição;
- f) Departamento de Fisioterapia;
- g) Departamento de Medicina;
- h) Departamento de Odontologia;
- i) Departamento de Psicologia.

2. Área de Ciências Exatas:

- a) Instituto Básico de Ciências Exatas;
- b) Departamento de Arquitetura;
- c) Departamento de Engenharia Civil;
- d) Departamento de Engenharia Elétrica;
- e) Departamento de Engenharia Mecânica;
- f) Departamento de Informática;
- g) Departamento de Matemática e Física.

3. Instituto Básico de Humanidades (IBH), na área de Ciências Humanas:

- a) Instituto Básico de Humanidades;
- b) Departamento de Ciências Jurídicas;
- c) Departamento de Ciências Sociais e Letras;
- d) Departamento de Comunicação Social;
- e) Departamento de Economia, Contabilidade, Administração e Secretariado;
- f) Departamento de Serviço Social.

A UNITAU está organizada administrativamente da seguinte forma:

- 1. Órgãos Colegiados Centrais, Compreendendo:
  - a) Conselho Universitário (CONSUNI);
  - b) Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP);
  - c) Conselho de Administração (CONSAD).
  - d) Reitoria.
  - e) Vice-Reitoria.
  - f) Pró-reitorias:
    - g) De Administração;
    - h) De Economia e finanças;



- i) De Extensão e Relações Comunitárias;
- j) De Graduação;
- k) De Pesquisa e pós-graduação;
- l) Estudantil.

2. Institutos Básicos:

- a) De Biociências;
- b) De Ciências exatas;
- c) De Humanidades;
- d) De Educação.

3. Departamentos.

## IX.II. Órgãos Colegiados

Os Órgãos Colegiados Centrais constituem os mais elevados Órgãos Colegiados da Universidade, com atribuições deliberativas, normativas, consultivas, coordenadoras e fiscalizadoras, compreendendo o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho de Administração.

O **Conselho Universitário** é o órgão máximo da Universidade, nos aspectos deliberativo e consultivo, competente para traçar a sua política geral, sendo constituído:

- I. Pelo Reitor, seu presidente;
- II. Pelo Vice-reitor;
- III. Pelos 06 (seis) Pró-reitores;
- IV. Por 12 (doze) representantes dos professores, todos da carreira do magistério;
- V. Por 03 (três) representantes do corpo técnico-administrativo;
- VI. Por 02 (dois) representantes da comunidade local ou regional;
- VII. Por 03 (três) representantes dos alunos de graduação.

- Os representantes dos professores (quatro de cada área do conhecimento) são escolhidos em eleição direta por seus pares e têm mandato de 02 (dois) anos.

- Os representantes do corpo técnico-administrativo, todos efetivos, são escolhidos em eleição direta por seus pares e têm mandato de 02 (dois) anos.



- Os representantes da comunidade são eleitos, preferencialmente, as áreas cultural e profissional/empresarial, e têm mandato de 02 (dois) anos.

- Os representantes dos alunos de graduação, regularmente matriculados, são indicados na forma da legislação específica e do respectivo estatuto, e têm mandato de 02 (dois) anos.

O **Conselho de Administração** é responsável pelos atos deliberativos relacionados com a gestão administrativa, econômico-financeira e de extensão da Universidade, sendo constituído:

- I. Pelo Reitor, seu presidente;
- II. Pelo Vice-reitor;
- III. Pelos Pró-reitores de Administração, de Economia e Finanças e de Extensão e Relações Comunitárias;
- IV. Por 02 (dois) professores de cada área, devendo pelo menos um deles ser titular, todos da carreira do magistério;
- V. Por 02 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, efetivos;
- VI. Por 02 (dois) representantes dos alunos da graduação, regularmente matriculados.

- Os representantes dos professores e do corpo técnico-administrativo têm mandato de 02 (dois) anos e são eleitos por seus pares.

- Os representantes dos alunos têm mandato de 02 (dois) anos e são indicados na forma da legislação específica.

O **Conselho de Ensino e Pesquisa** é responsável pela normatização e coordenação das atividades didático-pedagógicas e científicas da Universidade, sendo constituído:

- I. Pelo Vice-Reitor;
- II. Pelo Reitor, seu presidente;
- III. Pelos Pró-reitores de Graduação, de Pesquisa e Pós-graduação e Estudantil;
- IV. Por 03 (três) professores, devendo pelo menos um deles ser titular, todos da carreira do magistério;
- V. Por 02 (dois) representantes dos alunos da graduação, regularmente matriculados.

- Os representantes dos professores têm mandato de 02 (dois) anos e são eleitos por seus pares, podendo candidatar-se a uma recondução sucessiva.



- Os representantes dos alunos têm mandato de 02 (dois) anos e são indicados na forma da legislação específica.

#### IX.II.I. Procedimentos de atendimento dos alunos:

Políticas de atendimento aos discentes

A UNITAU entende sua responsabilidade e compromisso de prover aos seus alunos os meios para uma vivência acadêmica saudável e de qualidade. Com esta preocupação permanente pretende-se um relacionamento duradouro, fundado nas seguintes vertentes:

- Que o futuro egresso, concretize a sua aspiração de —ser UNITAU e vivenciar a chancela de ser a melhor Universidade do Vale do Paraíba;
- Que aqueles alunos já matriculados mantenham-se no curso com aproveitamento e satisfação;
- Que os já licenciados, bacharelados e tecnólogos, retornem à UNITAU para educação continuada e especialização permanente em suas áreas de formação;
- Os programas acadêmicos são desenvolvidos de acordo com cada momento da vida acadêmica e profissional do aluno e ocorre: no processo seletivo, na matrícula, na recepção aos ingressantes, durante o percurso acadêmico, na vida profissional e na educação continuada.

#### IX.III. Formas de acesso e Programas de Apoio

Destacam-se os seguintes programas:

##### **a) Programa de divulgação e acompanhamento do processo seletivo**

A Pró-reitoria Estudantil acompanha os estudantes que em potencial possam se tornar alunos da Universidade de Taubaté, desde o planejamento do processo seletivo. Várias atividades relevantes são realizadas com o intuito de preparar o aluno para o processo seletivo e para uma escolha adequada da profissão. Dentre estes programas destaca-se o —Acerte o Passo .

##### **b) Recepção aos alunos ingressantes**



O objetivo deste programa é realizar a apresentação da Universidade ao aluno ingressante, e as oportunidades que ele terá nesta fase de vida acadêmica. A recepção aos alunos é preparada por cada Departamento de Universidade e é composta das seguintes atividades:

- Apresentação do Departamento, diretores, coordenadores, professores e funcionários;
- Apresentação do curso com o Plano Estratégico de formação;
- Apresentação das salas de aula, biblioteca e laboratórios;
- Aula inaugural;
- Apresentação de casos de sucesso com ex-alunos integrados ao mercado de trabalho.

**c) Programa de Atendimento e Apoio aos Órgãos Estudantis**

Por meio de atividades esportivas, técnicas, culturais e de lazer, promove o incentivo e dinamização dos órgãos estudantis: Centro Acadêmico (CA), Diretório acadêmico (DA) e Diretório Central dos Estudantes (DCE), com a integração do corpo discente na comunidade universitária.

**d) Atendimento socioeconômico e Programa de Bolsas de Estudo**

Como política de atendimento às necessidades dos discentes, um programa de bolsas de estudos é regularmente oferecido. Este programa tem o objetivo principal de assistir aos alunos, com dificuldades financeiras e custear seus estudos, enquanto estiverem regularmente matriculados em um dos cursos oferecidos pela UNITAU.

A seleção é feita segundo princípios éticos, observando-se as deliberações e editais publicados nos meios eletrônicos, outdoors e quadros de avisos nas unidades de ensino.

A Pró-reitoria Estudantil oferece ainda, encaminhamentos para os recursos institucionais internos e externos.

As modalidades de Bolsas de Estudos oferecidas pela Pró-reitoria Estudantil são:

- **Bolsa Familiar:** destina-se a beneficiar as famílias que tenham dois ou mais membros estudando em qualquer um dos cursos presenciais da Escola Alfredo José Balbo ou da Universidade de Taubaté, pai, mãe, filhos e seus cônjuges.



- **Bolsa Fidelidade**: destina-se a alunos egressos da Escola Alfredo José Balbi que foram ingressantes nos cursos superiores, mediante processo seletivo.
- **Bolsa Atleta**: anualmente são oferecidas Bolsas Atleta aos alunos que apresentarem competência técnica comprovada por documentação pertinente, de interesse da Instituição.
- **Bolsa Mérito**: concedida aos alunos que lograrem a primeira colocação nos processo seletivo anual, e melhor desempenho acadêmico em seu curso, no ano letivo.
- **Bolsa Demanda Unitaú**: é destinada a alunos regularmente matriculados que não disponham temporariamente de recursos financeiros para arcar com os pagamentos ou estejam enfrentando situações momentâneas de comprometimento financeiro.
- **Bolsa Incentivo à Arrecadação**: objetiva incentivar o pagamento em dia dos alunos da Instituição. É atribuída uma Bolsa 100% ao aluno adimplente mediante sorteio, regulamentado pela Instituição.
- **Bolsa Licenciatura e Serviço Social**: são oferecidas a um grupo de alunos, em continuidade a benefício anteriormente concedido. É uma modalidade oferecida a um grupo específico, em data específica e avaliada por uma Comissão Interna da Universidade.
- **Bolsa Estágio Interno**: destina-se a todos os alunos regularmente matriculados na Universidade de Taubaté e Escola Alfredo José Balbi. É necessário que o perfil do aluno coincida com as necessidades dos departamentos da Universidade.

A Universidade de Taubaté, por meio da Pró-reitoria Estudantil (PRE) tem entre outros objetivos o de —ampliar o programa de estágio nos diversos setores e departamentos da UNITAU, por meio da bolsa estágio interno, propiciando, além do benefício da bolsa, oportunidades de aplicação e do desenvolvimento de competências, visando inserir nossos alunos no mercado de trabalho.

A organização desse programa de bolsas é regido por legislação própria, e aprovada pelo Conselho de Administração (CONSAD) da entidade, órgão de regulamentação deliberativa. Para o ano de 2012, a Deliberação CONSAD nº 042/2011 rege a concessão de bolsas de estudo, na modalidade presencial, aos alunos dos cursos Graduação e aos do Colégio UNITAU.

A bolsa estágio interno possibilita ao candidato desconto em sua mensalidade e deve ser recomendada de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNITAU. No entanto após análise há a oportunidade de um encaminhamento ao programa, Central de Oportunidades



e/ou à Central de Estágios, não tolhendo assim as chances dos discentes de novas aprendizagens e aperfeiçoamentos no campo de formação, e, também chances de remuneração enquanto aprendizes.

O estagiário é acompanhado e avaliado pelo setor diariamente em relação ao seu desempenho, e pela PRE semestralmente com intuito de averiguar o atendimento e adequação do mesmo a atividade proposta, bem como a continuidade da concessão da Bolsa.

O interesse pela modalidade Bolsa Estágio Interna é considerável e é sempre solicitada por vários departamentos/setores da instituição para desenvolvimento de atividades afins ao desenvolvimento discente e, por professores com projetos em andamento ou novas propostas.

Aos discentes cadastrados não contemplados possibilita-se o atendimento junto ao programa da Central de Oportunidades e/ou Central de Estágios com proposta de estágios remunerados não obrigatório. Desta forma a PRE atende aos seus objetivos e a missão da UNITAU.

**e) Programa de bolsa de vagas de estágio e emprego**

Com foco no relacionamento entre universidade e empresas da região, o objetivo é a captação de vagas de estágio e emprego, disponibilizadas para alunos.

**f) Programa de Treinamento e Orientação Profissional**

Com o desenvolvimento de temas relacionados à carreira e ao comportamento do estudante frente às exigências do mercado de trabalho, são oferecidos serviços como:

- Elaboração e análise de currículo;
- Encontros de orientação e direcionamento de carreira;
- Cursos de capacitação: gramática, inglês, oratória e marketing pessoal;
- Simulados de entrevistas de emprego e dinâmicas de grupo;
- Palestras e workshops de aperfeiçoamento profissional.

**g) Intercâmbio Cultural e Científico**



A Promoção do Intercâmbio entre a UNITAU e instituições internacionais, junto à comunidade acadêmica, se dá por meio da divulgação de oportunidades e de incentivos para estudos, estágios e pesquisas no exterior. Além disto, este programa tem a intenção de fomentar a cultura da cooperação internacional na Universidade de Taubaté.

#### **h) Programa de Empreendedorismo**

O Programa oferece cursos com o objetivo de estimular o espírito empreendedor dos alunos dos cursos da Universidade de Taubaté, ajudando-os a entender seu potencial e os fatores-chaves de sucesso de um empreendedor propondo-se:

- Estimular o aluno a ter visão de negócios;
- Desenvolver a capacidade de busca à melhores oportunidades;
- Instrumentar o aluno com a capacitação básica para entender como concretizar sua proposta empreendedora;
- Mostrar aos alunos as características inerentes aos empreendedores e os fatores de sucesso e fracasso;
- Ajudar o aluno a identificar as oportunidades em sua área de formação e ou atuação;
- Auxiliar o aluno a analisar a viabilidade mercadológica, econômica e financeira de um empreendimento;
- Estimular e ajudar o aluno a elaborar um plano de negócios.
- Incentivar a abertura de Empresa Júnior;
- Ministrar palestras sobre Empreendedorismo para alunos com interesse em abrir o seu próprio negócio.

#### **i) Programa de Relacionamentos e Parcerias**

É um programa que estrutura-se com base em relacionamentos de proximidades entre a Universidade e as empresas. Seu objetivo, além da captação de vagas é a preocupação permanente com a atualização do perfil profissional no mercado de trabalho, e adequações curriculares para atender a tais necessidades.

#### **j) Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não-Obrigatório**



Este Programa busca orientar e acompanhar o aluno quando da realização do estágio curricular obrigatório e o estágio curricular não obrigatório em instituições conveniadas com a Universidade, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação.

Este Programa cobre a orientação formal, legal e pedagógica, a preparação de documentos, relacionamento com organizações em conjunto com os Departamentos, Institutos e outros órgãos da Universidade. Cada aluno finaliza seu período de aquisição de experiência em sua formação, com um Relatório padrão, que obedece às exigências dos órgãos educacionais, estaduais e federais, assim como os órgãos de classe.

#### **k) Programa de Acompanhamento dos Alunos em Educação Continuada**

Este Programa tem como objetivo divulgar aos formandos os cursos de Extensão e Pós Graduação presenciais e à distância, oferecidos pela Universidade.

#### **l) Programa de Relacionamento com os Egressos**

A intenção desse programa é conhecer como aluno formado na UNITAU, se insere no mercado de trabalho, e como é percebida a importância da instituição formadora. Objetivando a reaproximação e o fortalecimento do vínculo entre a instituição formadora, ex-alunos, empresas e comunidade, este programa se desenvolve por meio de:

- Promoção palestras e encontros com os ex-alunos e acadêmicos do curso, na discussão das dificuldades e perspectivas da profissão;
- Divulgação de oportunidades de estágio unilateralmente e empregos nos dois sentidos;
- Criação de uma cultura de relacionamento definindo em uma data específica um encontro anual para ex-alunos.

Um caso de sucesso na UNITAU é realizado no Departamento de Comunicação Social. Os ex-alunos são contatados para realizar um cadastramento de seus dados pessoais e profissionais. Esta iniciativa deve ser estendida à outras unidades de ensino, observando-se as particularidades de cada curso.

#### **m) Programa de Apoio ao Estudante- PAE**

##### **m.1.) Programa de atendimento pedagógico e psicopedagógico do corpo discente**



O atendimento pedagógico e psicopedagógico são destinados aos alunos da Universidade de Taubaté que apresentam dificuldades no processo educativo e envolve as seguintes ações:

- Orientação pedagógica relacionados a hábitos de estudo e organização da vida acadêmica;
- Acompanhamento psicopedagógico sistemático aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Triagem e encaminhamento de alunos aos diversos serviços oferecidos pela Universidade que contribuam para a sua permanência e sucesso nos cursos de graduação.

### **m.2) Programa de apoio aos alunos com necessidades especiais**

O atendimento aos alunos com necessidades especiais é realizado desde sua inscrição para o vestibular. Ao fazer a inscrição o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela universidade para atender adequadamente as suas necessidades. No vestibular é garantido ao aluno acessibilidade e a eliminação das barreiras que possam impedi-lo de realizar as provas. O aluno, dependendo de suas necessidades, conta com atendimento individualizado durante a realização das provas, realizado por professores da universidade devidamente capacitados para este fim, provas ampliadas, professores que lêem as provas para os candidatos e, quando necessário, fazem a transcrição. Também é destinado um tempo maior para realização das provas e outros recursos que se façam necessários para garantir o acesso do aluno ao vestibular em igualdade de condições com os demais candidatos.

O programa de atendimento aos alunos com necessidade educacionais especiais oferece aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade, a fim de atender às suas necessidades específicas. Possui o intuito de promover a inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais, garantindo o acesso aos cursos, assim como sua permanência e conclusão.

Universidade de Taubaté recebe alunos com diferentes necessidades educacionais especiais nos seus diversos cursos: Administração, Pedagogia, Educação física, Nutrição, Medicina, letras, Serviço social, Direito, Medicina, entre outros. Sendo assim, no momento em que se tem intensificado as políticas públicas em prol da educação inclusiva e o aumento sistemático de alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos de graduação, a PRE reconhece a importante presença de um programa de apoio que ofereça subsídios, orientações e



sugestões que garantam o acesso, a permanência e o sucesso do aluno na Universidade. Assim além das ações já realizadas tem-se como meta:

- Organizar grupos de estudos envolvendo alunos e egressos dos diferentes cursos para discutir, analisar e implementar novas pesquisas relacionada à inclusão escolar no ensino superior.
- Articular encontros estudantis que envolvam alunos com necessidades especiais egressos dos cursos de graduação para relato e troca de experiência.

A Universidade de Taubaté ainda se preocupa em implantar melhorias na viabilização do acesso dos alunos a sua estrutura física (prédios, áreas externas). Dos 24 prédios existentes, 16 já estão 100% adaptados e preparados para atender os alunos com necessidades especiais. Os edifícios restantes, sete estão adaptados parcialmente e os demais possuem projetos que preveem esta adequação.

#### IV.III.I. Organização estudantil (Espaço para participação e convivência estudantil)

A **Central de Oportunidades** é um Programa de desenvolvimento e atenção ao aluno UNITAU para a sua inserção no mercado de trabalho, visa oferecer oportunidades de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, e prepará-lo para atender às demandas do mercado regional. Dentre as ações desse Programa estão:

##### **O Apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos da UNITAU**

Conhecedora da importância de se proporcionar aos dirigentes dos CAs e DAs a oportunidade de acesso aos conhecimentos administrativos necessários a uma entidade sem fins lucrativos (Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos), a Pró-reitoria Estudantil (PRE) procura desenvolver, juntamente com os alunos da UNITAU, palestras, reuniões e encontros que objetivam promover esclarecimento sobre os aspectos relacionados à gestão de empresas sem fins lucrativos, em parceria com o Diretório Central de Estudantes da UNITAU – DCE/UNITAU, tais como:

- Elaboração de estatuto e regimento das entidades sem fins lucrativos;
- A importância da documentação e a legalidade das entidades sem fins lucrativos;
- Fluxo de caixa das entidades sem fins lucrativos;
- Obrigações e direitos das entidades sem fins lucrativos, etc.



## A Orientação da Carreira Profissional

Programa que abrange os temas relacionados à carreira e ao comportamento do estudante frente às exigências do mercado de trabalho.

É oferecido o mini curso de Orientação Profissional e Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho que aborda os temas:

- Currículo
- Habilidades Pessoais
- Entrevistas
- Memória e Criatividade
- Relacionamento e Marketing Pessoal
- Administração e Planejamento de Carreira.

## IX.IV. Procedimento de autoavaliação institucional

### IX.IV.I. Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão

O processo avaliativo de uma Instituição precisa ter fundamentação teórica consistente, a qual dê sustentação para o pensar e para o modo de agir norteador do próprio processo. Isso é corroborado por Lawrence, Gatti e Waltman, (1997, p. 02)<sup>13</sup>, ao dizer que "*... é necessário que se tenha algum suporte referencial fundamentado em reflexões e consensos, trabalhados antes e durante o processo avaliativo.*" Conforme essas autoras, o referencial não só é importante para fundamentar o início do processo, como é importante durante sua implementação. Isso ocorre por ser ele o parâmetro que indica o caminho pelo qual as pessoas comporão o instrumento de avaliação e analisarão seus resultados. Por esse motivo, é importante que haja coerência nos princípios, critérios e conceitos básicos de análise de dados, além de transparência, perante a comunidade universitária, do processo de análise do instrumento. A preocupação essencial foi garantir que este projeto fosse amplamente discutido por todos, mesmo sabendo que uma concordância total em um meio acadêmico nem sempre é possível, nem sempre desejável. A seguir, são expostos os pontos teóricos, chave para o esclarecimento da postura crítica da Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté.



#### IX.IV.II. Fundamentos teóricos de reflexão para a ação

O primeiro ponto que se faz imperioso estabelecer é o conceito de qualidade. Conforme Sguissardi (1997, p. 57- 60), há dois conceitos. O primeiro entende qualidade no *enfoque empresarial*: o que voga é a eficiência e a produtividade, "o que se produz, a que velocidade e a que custo" (op. cit., p. 56). Esse conceito aplicado à organização escolar confere-lhe característica mecanicista, pois a competência é entendida no sentido de rendimento de produtividade. O outro conceito de qualidade possui *cunho acadêmico*, sendo crítico e supondo "critérios claros, explícitos e concretos, embora delicados e flexíveis" (op. cit., p. 5657).

O projeto de avaliação Institucional foi coordenado e concebido, tendo sido consolidado em sua fundamentação teórico-metodológica, bem como seu histórico, pela Profa. Dra Maria José Milharezi Abud, então Pró-reitora de Graduação da Universidade de Taubaté. Nesse espírito, Sguissardi explica que esse entendimento "não se reduz a somar *scores* individuais de professor" (op. cit., p. 58/59); outrossim, propicia a avaliação da produção acadêmica efetiva, quer em ensino, pesquisa ou extensão. Desse modo, a qualidade é compreendida pelo autor (op. cit., p. 59-60) como "*capacidade e habilidade de contribuir para se ultrapassar as demandas imediatas do mercado de trabalho, para se desenvolver a capacidade de pensar criticamente e de produzir conhecimento, libertos dos controles burocráticos e do poder [o que] possibilitaria não somente a aferição de dados quantitativos relativos aos produtos e processos em curso, mas permitiria localizar os fatores condicionantes desses processos, entre os quais jamais se deve esquecer a **dotação de recursos** e sua distribuição*" (negrito nosso)

A opção pela análise quantitativa-qualitativa, no dizer de Dias Sobrinho (1997, p. 83)<sup>5</sup>, é a busca por cercar-se de dados para atuar como um "processo público e social de transformação da realidade", cuja função é diagnosticar o que se passa na Instituição e, assim, poder ser um agente para a promoção da *cultura do sucesso institucional*" (Bordignon, 1995, p. 401)<sup>6</sup>. Desse modo, a cultura da qualidade continua sendo a mesma já contemplada na *Avaliação do Desempenho Docente*, mas é disseminada para além do âmbito docente, atingindo a comunidade universitária como um todo. O ponto inicial da avaliação é o estabelecimento de objetivos (Bordignon, 1995, p.405), fundamentados em princípios (op. cit., p.404) e conteúdo (Dias Sobrinho, 1997, p. 73) com base ética. Além disso, seu processo deve ser "crítico e dialógico" (Bordignon, 1995, p. 404), baseado em um conceito de qualidade responsável, que decorre da integração institucional. A avaliação também é "contínua", "global" (op. cit., p. 84)



e diferenciada, demandando a "definição de normas, referências, critérios, campos bastante claros que orientarão a produção de juízos de valor" (op. cit., p. 81). Essa definição pressupõe, desde o início, a "negociação entre os atores" da Instituição (Bordignon, 1995, p. 404). Como a avaliação não é um processo neutro (Dias Sobrinho, 1997, p. 72; Both, 1998, p. 43), é necessária *vontade política* (Dias Sobrinho, 1997, p. 81) para sua efetivação. Essa vontade política da Instituição implica querer saber sobre "as suas finalidades, os projetos, a missão, o clima, as pessoas, as relações sociais, a dinâmica dos trabalhos, a disposição geral, os grupos dominantes e as minorias, os anseios, os conflitos, os valores, as crenças, os princípios, a cultura" (op. cit., p. 73) — fatores esses todos inerentes à Instituição. *Implica também querer mudar.*

Para isso é imprescindível observar-se a metodologia da avaliação, de modo que ela evidencie as realidades existentes. Outrossim, é fundamental a Universidade construir um parâmetro vivo acerca de si mesma para que, mais tarde, *possa realizar uma comparação da Instituição consigo própria* (auto-avaliação para o autoconhecimento) e não com outras instituições (op. cit., p. 74-75; Dias Sobrinho, 1996, p. 21): cada uma possui diferentes necessidades, em diferentes momentos. As reflexões da avaliação institucional deveriam contemplar, entre outros (Bordignon, 1995, p. 404-406; Sguissardi, 1997, p.55; Dias Sobrinho, 1997, p. 85-86):

- Para que avaliar (objetivos e usos)
- Quem solicita a avaliação
- A quem solicita
- O que avaliar (objeto)
- Como avaliar (critérios, normas, metodologia, modos de construir e desenvolver o processo de avaliação)
- Quando avaliar
- Quem executa a avaliação
- O que fundamenta a avaliação
- Quais as principais questões da avaliação
- Quem será avaliado

Além de o significado da avaliação estar em consenso ao conceito subjacente de qualidade, está também ligado aos efeitos que produz (Dias Sobrinho, 1997, p. 75). Concordamos com Lawrence, Gatti e Waltman, (1997, p. 02) quando dizem que a "*... avaliação é um julgamento para se saber até que ponto uma pessoa ou um programa está atingindo seus objetivos. Não*



*basta, pois, apenas medir ou levantar dados, é preciso inferir questões, comparar analisar conseqüências, inferir valores, fazer a autocrítica de valores pessoais, etc."*

Os desafios da Avaliação Institucional, portanto, são: ter capacidade para ultrapassar demandas imediatas (Sguissardi, 1997, p. 59); estimular o aprimoramento das pessoas e, como consequência, da Instituição (op. cit., p. 64); ter visão proativa (otimista) (Dias Sobrinho, 1997, p. 84). Isso é claro, sem esquecer o seguinte dizer de Therrien e Sobrinho (apud Amorim, 1992, p. 32). *"... a avaliação da qualidade ou excelência intrínseca da Universidade tem três dimensões básicas: Uma primeira refere-se à avaliação de qualidade dos insumos do processo educativo e se preocupa com o estudo dos recursos humanos docentes e administrativos, dos aspectos físicos e dos equipamentos da Instituição. Uma segunda, a avaliação dos processos e dos procedimentos, procura focalizar as situações ligadas ao ensino, tanto da gerência deste quanto a sua integração didática com outras áreas da universidade. A última dimensão fala de perto da avaliação da qualidade dos produtos do processo educativo, como a formação discente e a qualidade dos serviços prestados pela Instituição" (1984: 21). "Essa avaliação tem-se caracterizado pela tendência em refletir as questões ligadas aos meios e aos fins do trabalho universitário, sendo consubstanciada por critérios pedagógicos e científicos."*

#### IX.V. Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté

O Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté foi regulamentado pela Deliberação CONSUNI 009/2009, na qual se destaca que o processo de avaliação tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação para proceder, segundo os 10 indicadores do SINAES, a organização e implementação do processo de avaliação institucional da Universidade.

Cabe ressaltar que a Universidade de Taubaté, embora esteja incluída no Sistema Estadual de Avaliação optou por desenvolver seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP. Para construir a sistemática desse processo decidiu-se por organizar os procedimentos segundo dois eixos: Elaboração de questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das 10 dimensões da avaliação estabelecidas e formulação de pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de



graduação de cursos presenciais (num primeiro momento), docentes e servidores técnico administrativos.

#### IX.V.I. Métodos, dimensões e instrumentos Planejamento e avaliação e auto avaliação (CPA)

As etapas e calendário do processo estão abaixo discriminadas:

**1ª Etapa - abril/maio:** Planejamento das ações da CPA e elaboração da proposta de avaliação

**2ª Etapa – Maio/Junho:** Reunião com os dirigentes da Instituição e departamentos. Produção de cartilha/informativos e/ou banners com informações para divulgar o processo de auto avaliação.

**3ª Etapa - Junho/Agosto:** Elaboração de instrumentos

**4ª Etapa - Setembro/Outubro:** Desenvolvimento e aplicação de instrumento de coleta de opiniões e Levantamento Dados e Informações dos setores da Universidade.

**5ª Etapa - Outubro/Novembro:** Sistematização e análise de dados das pesquisas de opinião e encaminhamento de roteiro de auto avaliação aos setores da administração superior

**6ª Etapa - Dezembro:** Devolutiva das avaliações dos estudantes para estruturação dos relatórios de departamentos e análise de suas instancias pedagógicas e administrativas para divulgação aos docentes e discentes.

**7ª Etapa - Janeiro/Março:** Fechamento do Relatório de Avaliação Institucional a ser postado no Emec em 30 de março.

**8ª Etapa - Abril:** Divulgação em sessão pública dos resultados da auto avaliação do ano anterior

#### IX.V.II. Pesquisa de opinião

A elaboração e aplicação da Pesquisa de Opinião é disponibilizada para acesso, por meio da página principal da Universidade de Taubaté, em seu sítio, e preenchida por meio eletrônico, seja por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, contou com a assessoria da Coordenadoria da Central de Informática e do Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais, em sua formatação e respectivamente tabulação de dados. São elaborados três modelos de instrumento com questões de múltipla escolha e espaço para complementação de opiniões.



Os instrumentos foram divididos em blocos de questões visando apreender o universo das visões dos participantes que pudessem identificar e qualificar as opiniões relativas a:

- Informações dos discentes e sua avaliação da instituição e especialmente dos cursos e docentes;
- Gestão, identificação e aplicabilidade das normas institucionais;
- Formas de acesso a informações institucionais;
- Infraestrutura e condições de trabalho;
- Política de pessoal;
- Condições oferecidas pelos cursos/departamentos;
- Conhecimento e avaliação de programas, órgãos e serviços oferecidos e existentes na Universidade.

#### IX.VI. Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa realiza-se na Universidade por meio de representação nos órgãos colegiados e instancias de decisão no nível dos departamentos e institutos básicos. Além disso, na constituição da CPA, há a representação docente, discente, técnico-administrativa, além de representante externo da sociedade civil. Desde 2010, também tem se desenvolvido um processo de diálogo, troca de informações, sugestões e reivindicações entre a Administração Superior e os servidores (docentes e técnico administrativos) da Instituição, nos quais a CPA participa periodicamente quando é necessário instrumentalizar os gestores e os participantes de tais eventos.

##### IX.VI.I. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Atendendo ao disposto na legislação vigente e no Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté, os resultados e análises são encaminhados aos setores responsáveis, bem como a divulgação do Relatório na íntegra, disponibilizado na página da Universidade.



Sejam questões de infraestrutura, instalações e equipamentos ou questões relativas à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, ou mesmo de qualificação profissional/condições de trabalho, a CPA responsabiliza-se por divulgar e instrumentalizar os gestores, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, quando há essa demanda para que alcancem resultados e melhorias desejáveis.

#### **X. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais**

Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS \*.

Este programa oferece aos acadêmicos meios para sua permanência, garantindo a inclusão social do ponto de vista da acessibilidade física, da integração acadêmica e psicossocial.

A orientação pedagógica aos professores e chefes de departamentos tem o objetivo de possibilitar atenção às necessidades especiais, contando com o apoio de professores, alunos/monitores selecionados e orientados por responsáveis pelo PAE.

A Universidade de Taubaté promoveu a implementação de pesquisas, por meio de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso, para conhecer as demandas existentes e as questões relevantes para a efetiva integração e inclusão social.

Os focos das pesquisas estavam voltados para: a formação de professores para a educação inclusiva, estudos sobre a inclusão social na Universidade de Taubaté, trajetória escolar e profissional de alunos com necessidade educacionais egressos do Curso de Pedagogia, a visão dos professores sobre a condição de alunos com deficiência, no ensino superior.

Estes estudos possibilitaram um aprofundamento das demandas, das condições físicas e pedagógicas dos diversos departamentos da Unitau que recebem alunos com necessidades educacionais específicas, orientando ações a serem desenvolvidas para melhor atendê-los.

No momento em que se intensificam as políticas internas das diversas unidades departamentais de ensino em benefício da política inclusiva, constata-se o aumento



sistemático da procura pelos diversos cursos ofertados na Universidade de Taubaté e, portanto a necessidades de novas ações que garantam acesso e permanência. Assim, além das já realizadas, tem-se como metas:

- Organização de grupos de estudos envolvendo alunos e egressos dos diferentes cursos para discussão, análise e implementação de novas pesquisas relacionados à inclusão escolar no ensino superior;
- Articulação de encontros estudantis que envolvam alunos com necessidades especiais, egressos dos cursos de graduação, para relatos e trocas de experiências;

As oficinas de formação e sensibilização completam o referencial de ações éticas e pedagógicas. Essas oficinas estão voltadas para a formação do convívio com as necessidades especiais, estimulando a vivência cotidiana acolhedora entre alunos, professores e funcionários dos departamentos. Ocorrem prioritariamente nos departamentos que atendem estes alunos, com duração de quatro horas, mediante agendamento prévio. Além das oficinas, a Universidade de Taubaté oferece a todos os alunos o curso de iniciação à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Na implantação de melhorias na estrutura física (prédios, áreas internas e externas), desenvolve-se um amplo programa de acessibilidade. Dos 24 (vinte e quatro) prédios existentes, 16 (dezesseis) já estão 100% adaptados e preparados para atender os alunos com necessidades especiais. Dos edifícios restantes, sete estão parcialmente adaptados, e para os demais já há projetos de revisão dessa adequação.

## XI. Demonstrativo da Capacidade Financeira

GERAL	2014	2015	2016	2017
<b>Totalização Geral</b>				
ANO	RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL	
2014	R\$ 109.841.481,26	R\$ -102.865.682,58	R\$ 6.975.798,68	
2015	R\$ 114.784.846,74	R\$ -107.495.105,45	R\$ 7.289.741,29	
2016	R\$ 119.950.688,61	R\$ -112.332.875,71	R\$ 7.617.812,90	
2017	R\$ 125.348.983,39	R\$ -117.388.336,28	R\$ 7.960.647,11	



GERAL 2014 2015 2016 2017

### Demonstrativo Financeiro 2014

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 110.100.000,00
Bolsas(-)	R\$ -6.975.798,67
Diversos(+)	R\$ 25.576.292,27
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	R\$ -22.906.723,96
Serviços(+)	R\$ 3.125.365,37
Taxas(+)	R\$ 922.346,25
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -327.238,91
Aluguel(-)	R\$ -314.149,36
Despesas Administrativas(-)	R\$ -9.892.899,85
Encargos(-)	R\$ -16.128.203,60
Equipamentos(-)	R\$ -1.190.565,29
Eventos(-)	R\$ -228.599,76
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -3.274.259,07
Mobiliário(-)	R\$ -1.189.747,19
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -21.621.142,51
Pagamento Professores(-)	R\$ -48.081.447,33
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -388.829,95
Treinamento(-)	R\$ -228.599,76

### Totalização 2014

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
----------	----------	-------------



GERAL 2014 2015 2016 2017

### Demonstrativo Financeiro 2015

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 115.055.000,00
Bolsas(-)	R\$ -7.289.741,29
Diversos(+)	R\$ 26.727.341,57
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	R\$ -23.937.630,56
Serviços(+)	R\$ 3.266.021,00
Taxas(+)	R\$ 963.856,02
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -341.966,15
Aluguel(-)	R\$ -328.287,50
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.338.125,27
Encargos(-)	R\$ -16.854.046,01
Equipamentos(-)	R\$ -1.244.146,14
Eventos(-)	R\$ -238.887,78
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -3.421.615,60
Mobiliário(-)	R\$ -1.243.291,22
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -22.594.192,11
Pagamento Professores(-)	R\$ -50.245.330,82
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -406.329,07
Treinamento(-)	R\$ -238.887,78

### Totalização 2015

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
----------	----------	-------------

GERAL 2014 2015 2016 2017

### Demonstrativo Financeiro 2016

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 120.233.000,00
Bolsas(-)	R\$ -7.617.812,91
Diversos(+)	R\$ 27.930.193,90
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	R\$ -25.014.933,17
Serviços(+)	R\$ 3.413.006,85
Taxas(+)	R\$ 1.007.233,94
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -357.356,19
Aluguel(-)	R\$ -343.061,94
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.803.388,08
Encargos(-)	R\$ -17.612.554,99
Equipamentos(-)	R\$ -1.300.138,39
Eventos(-)	R\$ -249.638,82
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -3.575.603,92
Mobiliário(-)	R\$ -1.299.245,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -23.611.033,86
Pagamento Professores(-)	R\$ -52.506.599,97
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -424.615,73
Treinamento(-)	R\$ -249.638,82

### Totalização 2016

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
----------	----------	-------------



GERAL 2014 2015 2016 2017

### Demonstrativo Financeiro 2017

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 125.644.000,00
Bolsas(-)	R\$ -7.960.647,12
Diversos(+)	R\$ 29.187.172,26
Financiamentos(+)	
Inadimplência(-)	R\$ -26.140.712,31
Serviços(+)	R\$ 3.566.606,78
Taxas(+)	R\$ 1.052.563,78
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -373.438,75
Aluguel(-)	R\$ -358.501,20
Despesas Administrativas(-)	R\$ -11.289.586,81
Encargos(-)	R\$ -18.405.195,40
Equipamentos(-)	R\$ -1.358.650,19
Eventos(-)	R\$ -260.873,64
Investimento (compra de imóvel)(-)	
Manutenção(-)	R\$ -3.736.521,41
Mobiliário(-)	R\$ -1.357.716,59
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -24.673.631,52
Pagamento Professores(-)	R\$ -54.869.621,88
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -443.725,25
Treinamento(-)	R\$ -260.873,64

### Totalização 2017

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
----------	----------	-------------



## XII. Referências Bibliográficas

ABUD, M. J. M. **Professores de ensino superior: características de qualidade**. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999

ABUD, M.J.M.; CAMARGO, J.R., *O Paradoxo da “Especialização Generalista”*, **Anais do XXIV COBENGE**, 13-16 outubro 1996, Anais... Manaus, 1996, p.523-535.

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**, Biblioteca da Educação, série 1, Escola, volume 16, Cortez, São Paulo, 1992

BORDIGNON, G. *Avaliação na Gestão de Organizações Educacionais*, **Ensaio**, Avaliação Política Pública da Educação, v. 3, n.º 9, p. 401-410, out.-dez, Fundação CESGRANRIO, Rio de Janeiro, 1995

BORGES, M. N., VASCONCELOS, F.H., *Novos Paradigmas do Projeto Curricular dos Cursos de Graduação*, in **Cadernos PROGRAD**, UFMG, 2, p.10, 1997.

BOTH, I. J. *Avaliação Institucional: agente de modernização administrativa e da educação* in **Avaliação - Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES)**, p. 41-50, ano , vol. 3, n.º 1, (6), mar. 1998, Unicamp, Campinas

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras**. PAIUB. Brasília: MEC/SESu, 1994

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras**. PAIUB - convite 97. Brasília, 1996.

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - CRUB. **Estudos e Debates**. Brasília, 14:1-292, Jan., 1988.

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - CRUB. **Estudos e Debates**. Brasília, 18:1-188, Jul., 1996.

DE CORTE, E. *New perspectives of learning and teaching in higher education*. In: Burgen, A. (ed.). **Goals and Purposes of Higher Education in the 21st Century**. Higher Education Policy Series, 32, Academia Europea, London, J. Kingsley Publishers, p.112-132, 1996.

DIAS SOBRINHO J. *Avaliação Quantitativa, Avaliação Qualitativa: interações e Ênfases*, p. 71 - **90 Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior**, Autores Associados, Campinas, 1997



DIAS SOBRINHO J., *Avaliação Institucional: marcos teóricos políticos* **Avaliação: Revista da**

**Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**, p. 15 - 24, ano I, n.º 1, julho, 1996

**Avaliação Institucional da Unicamp**. Campinas, Unicamp, 1994.

FREITAS, I. M. A. C. e SILVEIRA, A. **Avaliação da Educação Superior**. Editora Insular, Florianópolis, 1997.

GADOTTI, M.. **Perspectivas Atuais da Educação**. Artmed Editora, Porto Alegre, 2000

GIACAGLIA, G. E. O. **Análise e Diagnóstico de Empresas**, Fundação Carlos Alberto Vanzolini, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1983 (mimeo)

KOURY, R. N.; PINHEIRO, P.C.C.; DUARTE, H.V., *Universidade Autônoma e a avaliação da estrutura curricular dos cursos de engenharia*. In: **XXIV COBENGE**, 13-16 outubro 1996, Anais...Manaus, 1996, p.95-103.

LAWRENCE, J. H.; GATTI, B. A.; WALTMAN, J. **Avaliação de Disciplinas**. CÁTEDRA UNESCO/UNB de Educação à Distância, Brasília, 1997.

RAMOS, C., **Excelência na Educação: A Escola de Qualidade Total**. Qualitymark Editora Ltda. Rio de Janeiro.1992.

REVISTA AVALIAÇÃO, vol.2, nº1, mar. 1997

RIFKIN, J. **O Fim dos Empregos: o Declínio Inevitável dos Níveis dos Empregos e a Redução da Força Global de Trabalho**. Tradução Ruth Gabriela Bahr. São Paulo, Makron Books, 1995.

SAUL, A. M. *Avaliação da Universidade: buscando uma alternativa democrática*. **Estudos em Avaliação Educacional**. Fundação Carlos Chagas, n.º 1, p. 17-20, jan./jun., São Paulo, 1990

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA : O PAPEL DA

AVALIAÇÃO NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Anais do III Seminário Internacional de Administração Universitária** - O Papel da Avaliação na Gestão Universitária, Natal : UFRN.

Ed. Universitária, 1993.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO. **Avaliação Educacional: Hora de Fazer**. Rio de Janeiro, Fundação CESGRANRIO, 1995

SGUISSARDI, V. *Para avaliar propostas de Avaliação do Ensino Superior*, p. 41-70, **Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior**, Autores Associados, Campinas, 1997



SCHWARTZMAN, S. *Funções da metodologia de avaliação do ensino superior*. in: CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS - CRUB. **Estudos e Debates**. Brasília, 14:1-292, Jan.,1988.

ULHÔA, J. P., *A propósito da avaliação da educação superior*. In: **Estudos e Debates**. Brasília, 14:1-292, Jan.,1988.

UNESCO, *Política de mudança e desenvolvimento no ensino superior*, tradução de Laura A. F. Fusaro, Garamond, Rio de Janeiro, 1999

UNESCO e CRUB **Tendências da Educação Superior para o Século XXI, Anais da**

**Conferência Mundial sobre o Ensino Superior** ocorrida em Paris de 5 a 9 de outubro de 1998, Brasília, 1998

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto de Avaliação**

**Institucional**. ABUD, M. J. M. (coordenação e orientação). Taubaté, outubro 2000.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. Pró-Reitoria de Graduação. **Projeto de Avaliação**

**Institucional**. ABUD, M. J. M. (coordenação e orientação). Taubaté, dezembro 2001.

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. **Estatuto da Universidade de Taubaté**, 1999

Relatório conclusivo do Planejamento UNITAU SÉCULO XXI. **UNITAU**, 1994. (mimeo).

ZAINKO, M. A. S. *Educação Superior no Brasil: a avaliação institucional como condição para seu desenvolvimento*. **Educação Brasileira**. CRUB, v. 15, n.º 30, p. 111-123, jan./jun., Brasília, 1993.



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté

**unitau.br**

**0800 557255**